



**RELATÓRIO DE GESTÃO 2023 E
PLANOS DE AÇÃO 2024
*CAMPUS ITAQUI***

Itaqui/RS, 2024.

ENDEREÇO E CONTATOS DO CAMPUS

Endereço: Rua Luiz Joaquim de Sá Britto, s/n, Bairro Promorar.

CEP: 97650-000

Tel.: (55) 3432-1850 Voip 5000 (Recepção)

Endereços Eletrônicos Principais (Site e e-mails)

Site: <https://unipampa.edu.br/itaqui>

Direção Campus Itaqui: direcao-itaqui@unipampa.edu.br

Coordenação Acadêmica Campus Itaqui: coordacaditaqui@unipampa.edu.br

Coordenação Administrativa Campus Itaqui: coordadmitaqui@unipampa.edu.br

E-mail do Campus: itaqui@unipampa.edu.br

ROL DE RESPONSÁVEIS

Diretor: José Carlos Severo Corrêa

Coordenador Acadêmico: Alisson Darós Santos

Coordenador Administrativo: Márcio Luciano dos Santos Campos

Curso	Coordenador(a)	Coordenador Substituto
Agronomia	Anderson Weber	Diego Bitencourt de David
Ciência e Tecnologia de Alimentos	Paula Fernanda Pinto da Costa	Angelita Machado Leitão
Engenharia Cartográfica e de Agrimensura	Cristiano Galafassi	Daiane Campara Soares
Interdisciplinar em Ciências e Tecnologia	Silvana Peterini Boeira	Hecson Jesser Segat
Matemática- Licenciatura	Willian Damin	Silvia Barcelos Machado
Nutrição	Ana Letícia Vargas Barcelos	Nádia Rosana Fernandes de Oliveira

Coordenador da Comissão Local de Ensino: Alisson Darós Santos.

Coordenador da Comissão Local de Pesquisa: Sidnei Luis Bohn Gass

Coordenador da Comissão Local de Extensão: Vinicius Piccin Dalbianco

Coordenadora da Biblioteca: Marcia Andreia Dias Ortiz/Alexandra Santana Porto

Chefe da Secretaria Acadêmica: Veraldo Camargo Braga

Equipe NUDE: Bruna Todeschini, Carla Irene Borges, Elizabete de Oliveira, Liliane Silveira Bonorino e Luciano Antonelli Becker

Chefe Setor Laboratórios: Franciane Cabral Pinheiro

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	HISTÓRICO	DO	CAMPUS
63.	OBJETIVOS	ESTRATÉGICOS	E PLANOS	DE AÇÃO
103.1	Plano	Estratégico	do	Campus
103.2	Plano	Estratégico	do	Campus
133.3	Planos	de	Ação	do Campus
144.	INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE	UNIVERSITÁRIA		
184.1		Comunicação		Social
195.				ESTRUTURA
215.1	Gestão		de	Pessoal
215.2				Infraestrutura
245.3				Bibliotecas
265.4	Laboratórios	Existentes	e Serviços	Prestados
Erro!	Indicador	não	definido.6.	ATIVIDADES ACADÊMICAS
366.1				Graduação
376.2				Pós-Graduação
426.3				Pesquisa
426.4				Extensão
Erro!	Indicador	não	definido.7.	PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS
487.1				Assistência
498.				Estudantil
509.		GESTÃO	DE	CONVÊNIOS
5110.	EXECUÇÃO	ORÇAMENTÁRIA	E	FROTA
5311.	GESTÃO	DO	DO	FINANCEIRA
5612.	PERSPECTIVAS	DO	CAMPUS	PATRIMÔNIO
			PARA	2024

1 APRESENTAÇÃO

Este relatório aprovado pelo Conselho do Campus em sua reunião de julho (ata 257), apresenta as ações desenvolvidas durante o exercício de 2023 do Campus Itaqui. Além de exercer o importante papel de uma prestação de contas à comunidade acadêmica e à sociedade em geral sobre as atividades realizadas no Campus, ele também permite uma visão abrangente do trabalho realizado, proporcionando o planejamento de novas ações para o ano de 2024.

Na primeira parte do relatório é apresentado um breve histórico, últimos três anos, assim como o Plano Estratégico do Campus Itaqui contendo as prioridades elencadas pela comunidade acadêmica. Documento gerado pela Comissão Local do PDI a partir do diagnóstico, apresentação e discussões presenciais com a Comunidade Acadêmica e a Reitoria. Em seguida são apresentados dados referentes à inserção na sociedade, comunicação social, estrutura, atividades acadêmicas, pós-graduação, pesquisa, extensão, programas de bolsas e incentivos, convênios, orçamento e perspectivas para 2024.

A equipe responsável pela elaboração deste documento é formada por servidores do Núcleo de Desenvolvimento Educacional, Secretaria Acadêmica, Laboratórios, Biblioteca, Secretaria Administrativa, as Comissões Locais de Ensino, Pesquisa e Extensão, a Coordenação Acadêmica, a Coordenação Administrativa, a Direção do Campus Itaqui.

2. HISTÓRICO DO CAMPUS

O Campus Itaqui da Unipampa foi instalado juntamente com as outras unidades acadêmicas da instituição a partir de setembro de 2006, em parceria com a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), conforme estabelecido pelo Ministério da Educação.

Inicialmente, funcionando em prédio cedido pela prefeitura de Itaqui, situado à Rua Euclides Aranha, nº 1288, localizado no centro da cidade. As instalações da primeira sala de aula, do primeiro laboratório (de Biologia), da sala de desenho e do primeiro laboratório de informática foram realizadas pelos próprios servidores, com apoio dos servidores municipais. Tudo isso, a poucos dias da chegada da primeira turma de acadêmicos do Curso de Agronomia, aprovados no Vestibular realizado pela UFSM.

As aulas iniciaram-se em 16 de outubro de 2006 com 50 (cinquenta) alunos matriculados. Até a conclusão do prédio acadêmico I (março 2008), localizado na Rua Luiz Joaquim de Sá Britto, s/n, Bairro Promorar, todas as instalações eram provisórias e careciam de melhorias. O fato das aulas serem em um galpão com cobertura de zinco em pleno verão exemplifica um dos tantos percalços percorridos pelos pioneiros discentes e servidores, que sofreram com as peculiaridades típicas de uma época provisória e de instalação.

Ao longo do tempo foram ainda entregues à comunidade acadêmica, o prédio acadêmico II, o prédio dos laboratórios, o biotério, o prédio da fitotecnia, o restaurante universitário e o prédio administrativo. Está em fase de finalização o prédio acadêmico III e espera-se a construção do prédio que acolherá a incubadora tecnológica.

Feito esse breve resgate histórico, avançamos no tempo apontando a seguir alguns relatos que julgamos pertinentes, de modo que os leitores deste documento possam compreender a trajetória recente dos percalços e êxitos do Campus Itaqui em busca da sua consolidação dentro da Universidade Federal do Pampa.

Ainda em decorrência da pandemia do COVID-19 (2020), o ano de 2021, iniciou com os trabalhos de forma remota, em fevereiro de 2021, tomou posse a nova gestão do Campus Itaqui: direção, coordenações acadêmica, administrativa e de cursos, assim como as representações em comissões.

Concomitante a este início de trabalho já se apresentou o início do segundo

semestre letivo regular de 2020, trazendo consigo toda rotina universitária de um trabalho ainda de forma remota com desafios até mais complexos devido ao processo de adaptação à nova realidade acadêmica e, principalmente, administrativa. O ano de 2021 se mostrou ainda mais desafiador pela necessidade de se trabalhar praticamente três semestres letivos em apenas um ano, pois o segundo semestre de 2020 iniciando em fevereiro e o ano letivo de 2021 iniciando em junho com término em março de 2022.

O início da gestão foi marcado por um período de adaptação e busca de familiaridade com as questões de rotina e na busca de avançar no previsto pelo planejamento institucional, sobretudo na resolução de questões mais emergentes e ao mesmo tempo debates remanescentes de longa data, como o caso da ocupação do espaço físico do campus, a adequação da sala destinada à biblioteca, a questão da carga horária docente, entre outros.

Se 2022 inicia com boas notícias, como o reinício pleno das atividades presenciais e a inauguração de novos espaços no campus, biblioteca, e salas de aula e espaço de estudos para os estudantes, foi marcado por momentos tensos em torno da defesa institucional do Curso de Agronomia e dos cortes orçamentários.

Nesse momento destacamos como questões relevantes, além da defesa intransigente do Curso de Agronomia, e do enfrentamento da questão orçamentária, muito aquém do necessário e tampouco do desejado, tivemos os debates em torno da ocupação do espaço físico do campus, com a inauguração das novas instalações da biblioteca, da ampliação de espaços de estudo e salas de aula, frutos de negociações com a PROPLAN e com o apoio dos terceirizados.

Restabelecemos os afastamentos para qualificação com a adoção de uma chamada de fluxo contínuo. Outro elemento importante foi o início da chamada curricularização da extensão, resultando num esforço coletivo no Campus para que todos os PPCs estivessem aprovados ainda em 2022.

Ainda, no final de 2022 é necessário grifar, que no final do ano, em função dos cortes orçamentários no início do mês, cujo anúncio associado ao atraso nos pagamentos das bolsas institucionais por insuficiência financeira, houve manifestação dos estudantes com bloqueio do acesso ao Campus, em especial dos docentes. Tal fato exigiu por parte da gestão a suspensão das atividades durante três dias como forma de minimizar os prejuízos acadêmicos e também como forma de mediação do conflito. Por fim, a maioria dos servidores manifestaram solidariedade aos estudantes

e também fizeram uma adesão ao movimento, culminando em um abraço simbólico ao Campus.

Ainda remanescente de 2022, perpassa ao longo do ano de 2023, a permanente preocupação com os altos índices de evasão e de retenção, bem com a baixa demanda por alguns cursos. Nesse sentido, estabeleceu-se a criação de comissão específica, visando compreender melhor os problemas e buscando alternativas de enfrentamento. Tal comissão já tem apresentado os resultados junto aos NDEs de cada curso, expondo algumas informações que auxiliarão os cursos na construção dos PPCs e na tomada de decisão no que diz respeito a medidas a serem adotadas para frear a retenção e evasão em nosso campus. Em paralelo, um debate sobre a criação ou reorganização de cursos no âmbito do Campus para melhorar alguns indicadores e também atrair mais estudantes.

A expectativa era de que durante o ano de 2023 fosse concluída a obra do prédio acadêmico III e da incubadora tecnológica, o que acabou não acontecendo. No caso da incubadora, a licitação conjunta para a construção dos prédios de Bagé, Caçapava do Sul e Itaqui, cuja empresa vencedora é de pequeno porte e da região do Vale do Taquari, acabou atrasando o início dos trabalhos e a própria continuidade dos mesmos devidos as tempestades de outubro assim, como o atraso nos repasses das verbas, frustrando o Campus nesse aspecto. Já no caso do Prédio Acadêmico III, a obra está em fase final, mas inconclusa por questões orçamentárias, faltando ainda a instalação do elevador, da central de gases, climatização e adequação ao PPCI.

Na parte acadêmica, importante mencionar o início da oferta do Curso de Pedagogia EAD pela UAB, que passou a ser oferecido pelo Campus Itaqui em sucessão à Jaguarão, fruto de intensos debates no Conselho do Campus. Importante ressaltar também o início das atividades de extensão como parte da matriz curricular dos cursos, o que é desafiador por si só, quanto em decorrência das questões orçamentárias, problema esse que tem afetado de forma importante as ações institucionais.

Ainda, listamos algumas ações realizadas ao longo de 2023, as quais não foram comentadas, a seguir:

- a) realização da Semana Acadêmica Integrada de forma híbrida, presencial e remota;
- b) visitação aos municípios de Uruguaiana e Maçambará para divulgação dos Cursos do Campus;

- c) Realização das formaturas presenciais em formato combinado externa/interna;
- d) Participação no SIEPE presencial em Caçapava do Sul;
- d) Participação sistemática no Programa Stúdio B na Rádio Pitangueira, nas segundas-feiras, entre 18h e 19h;
- f) Finalização da exposição o “Silêncio que Grita”, que esteve aberta a visitação das escolas do município;
- g) Participação na Feira do Livro de Itaqui;
- h) Aprovação da oferta da segunda edição da Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional e Territorial;
- i) Intensificação no debate de construção da proposta de Mestrado; e
- j) Articulação com a municipalidade de La Cruz (Argentina).

3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO

A partir das discussões e elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023 realizadas em 2018, o Campus Itaqui traçou uma série de prioridades para compor o novo PDI, as quais passam a ser adotadas como o novo Plano Estratégico do Campus Itaqui. Este está dividido em 9 eixos: Perfil Institucional, Organização Administrativa, Organização e Gestão de Pessoas, Avaliação Institucional, Projeto Pedagógico Institucional, Corpo Discente, Educação à Distância, Infraestrutura e Orçamento, conforme apresentação a seguir.

3.1 Plano Estratégico do Campus

1. Perfil Institucional

ORDEM	PRIORIDADE
1	Prioridade para o aprimoramento das políticas de extensão, para atender e responder o perfil da instituição.
2	Criar meios e canais locais (site local com autonomia), de comunicação interna e externa, como o uso de rede sociais, para socialização e discussão do perfil institucional de forma constante, para conscientizar a comunidade acadêmica frente a missão e valores da UNIPAMPA.
3	Estímulo e meios para criação de eventos locais (política de ensino, pesquisa e extensão), com verbas desvinculadas das pró-reitorias e vinculadas ao campus.

2. Organização Administrativa

ORDEM	PRIORIDADE
1	Criação de um documento com estruturação e definição dos fluxos administrativos, internos e externos, e equalização das rotinas entres os campi.
2	Acolhida aos servidores.
3	Criação de área de convivência comum aos servidores.
4	Criação de cooperativa.

3. Organização e Gestão de Pessoas

ORDEM	PRIORIDADE
1	Revisão e atualização do regimento da UNIPAMPA.
2	Revisão das atribuições e encargos dos servidores, em especial as chefias setoriais, coordenação de curso e acadêmica.
3	Maior presença da PROGEPE no campus para atendimento e capacitação aos servidores (cursos, mediação de conflitos, visitas técnicas).

4. Avaliação Institucional

ORDEM	PRIORIDADE
1	Necessidade de elaboração de um instrumento de avaliação da UNIPAMPA para a comunidade externa.
2	Observar a necessidade de prazos para as metas estabelecidas. Realizar acompanhamento e avaliação anual do PDI, com instrumentos de avaliação específicos a serem desenvolvidos.
3	Apropriação do PDI e do processo de avaliação institucional, com utilização de dados para revisão de metas e qualificação do próprio planejamento institucional; do mesmo modo, deve-se agir com relação às avaliações docentes.
3*	No ano de elaboração do PDI, há necessidade de iniciar os trabalhos de diagnósticos locais no início do primeiro semestre letivo, para haver tempo hábil para o conjunto do trabalho de elaboração.

5. Projeto Pedagógico Institucional

ORDEM	PRIORIDADE
1	Viabilização de ampliação das atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão frente a ampliação da área experimental, de laboratórios e da biblioteca para todos os cursos.
2	Viabilização de atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão, em especial para áreas rurais; concatenar projetos pedagógicos dos cursos com planos de ensino, definindo aulas práticas nessas localidades rurais.
3	Ampliação do apoio institucional às propostas de cursos de pós-graduação stricto sensu e à biblioteca (ações).
4	Necessidade de articular e antecipar os editais de fomento à pesquisa, ensino e extensão. Adequação dos projetos de monitoria ao calendário acadêmico com começo de desenvolvimento em março, com vigência para além de um ano letivo e possibilidade de mais de um projeto por curso ao qual está vinculado.
5	Implementação e racionalização de processos (ex.: matrículas para alunos com necessidades especiais, Resolução nº 29, regimento NuDE).
6	Necessidade de criação de um núcleo de ações afirmativas e inclusivas para os campi, que planeje e promova ações similares às desenvolvidas pelo projeto NEABI.
7	Aprimorar interação com a rede pública municipal para oferta de atendimento aos alunos com necessidades especiais.

6. Corpo Discente

ORDEM	PRIORIDADE
1	Ações/programa de permanência dos estudantes: Espaços amplos e confortáveis de estudos, área de convivência no campus (com projeto paisagístico), área para prática de esporte, cultura e lazer, espaço para serviços reprográficos e de alimentação (RU), acolhimento e acompanhamento (direitos e deveres, processos, manual do aluno, perguntas frequentes, calendário acad. ampliado)
2	Ampliar o suporte institucional para os alunos realizarem solicitações de bolsas e desburocratização deste processo; busca de aumento de recursos financeiros para atendimento de alunos com maior carência; constituição de equipe voluntária de servidores e estudantes para apoio à participação dos alunos nos editais de auxílios.
3	Estabelecer uma política de incentivo à estágios e ampliar o suporte institucional para os alunos realizarem planejamento e solicitações de estágios (obrigatório e não obrigatório) e desburocratização deste processo.
4	Possibilidade de bolsa de gestão ou contrapartida dos bolsistas permanência em atividades de gestão, possibilidade de alunos atuarem nos setores da universidade, como biblioteca, laboratório de informática, coordenações de curso (para atender a previsão da resolução nº 29 quanto a ACGs do item IV – atividades de gestão, culturais, artística e social).

7. Educação a Distância

ORDEM	PRIORIDADE
1	Apoio à regulamentação do percentual de EAD nos projetos pedagógicos dos cursos presenciais e adequação dos sistemas.
2	Estudar a viabilidade da implantação de um pólo EAD em Itaqui, voltado prioritariamente para cursos de pós-graduação.

8. Infraestrutura

ORDEM	PRIORIDADE
1	Laboratório novo de informática.
2	Sistema de segurança com câmeras filmadoras.
3	Área de convivência no campus (com projeto paisagístico).
4	Política de manutenção de equipamentos.
5	Elaboração de projeto e licitação que contemple área ampla e confortável para ambiente de estudos, prédio térreo para biblioteca e auditório (com isolamento acústico).
6	Prédio para resíduos químicos e agrotóxicos.
7	Demandas de acessibilidade: piso tátil.
8	Internet mais estável, com ampliação de banda que suporte o sistema acadêmico de dados.
9	Prédio de almoxarifado.
10	Manutenção, avaliação e ampliação da área do restaurante universitário.
11	Obra do prédio acadêmico IV.

9. Orçamento

ORDEM	PRIORIDADE
1	Orçamento compatível com as necessidades de estrutura, infraestrutura e manutenção.
2	Orçamento compatível com o custeio do campus.
3	Recursos financeiros para tecnologias de ensino e inovação, propiciando novo laboratório de informática entre outros.
4	Política e pessoal para busca de recursos externos, institucional e em cada campus (gabinete de captação de recursos) (instituições de fomento externo, emendas parlamentares, recursos internacionais, etc).
5	Cuidado com a descentralização de recursos institucionais que gerará necessidade simultânea de distribuição de pessoal capacitado compatível. Evitar perda de unidade da universidade mediante essa descentralização de recursos; cuidar para manter um perfil único nas 10 unidades.
6	Necessidade de ampliação de investimentos em editais específicos (com prazos antecipados e compatíveis).

3.2 Plano Estratégico do *Campus*

Em virtude da excepcionalidade da pandemia houve a necessidade de priorizar determinadas metas pactuadas pelo Campus (oriundas do PDI ou propostas pela própria unidade). Essa estratégia foi necessária tendo em vista que boa parte das propostas necessitava da participação efetiva da comunidade acadêmica, entretanto, com o cancelamento das atividades presenciais a equipe diretiva repensou o seu planejamento estratégico. Cumpre salientar que essas proposições, estabelecidas ainda na gestão anterior foram mantidas pela atual gestão, e vem na medida do possível sendo cumpridas, além do que já foi destacado no item 2 deste relatório.

Importante salientar que houve a retomada plena das atividades presenciais, que passaram a funcionar, desde que compatíveis com as atividades remotas (*on line*), de tal forma que muitas das mesmas passaram a ser feitas no formato *home office*. Independentemente e concomitantemente foi necessário dar prosseguimento e incorporar ao cotidiano institucional, com a redefinição ou mesmo reforço de algumas prioridades, tais como:

- Apoio a execução dos projetos de ensino, de pesquisa e de extensão;
- Estímulo e apoio à realização de eventos locais, presenciais ou virtuais;
- Revisão e atualização de documentos normativos;
- Conclusão de obras;
- Viabilização de espaços de convivência aos estudantes;
- Discussão democrática sobre o orçamento do Campus com os representantes dos segmentos.
- Luta permanente em defesa da consolidação do Campus junto à Universidade e comunidade.

3.3 Planos de Ação do *Campus*

Além do Plano Estratégico do Campus Itaqui, que deverá ser revisto ao longo do ano de 2024 em consonância com o novo PDI, o Campus segue como base para suas ações, documentos gerados a partir da Autoavaliação Institucional e os instrumentos de avaliação para renovação de reconhecimento de cursos (INEP), considerando a previsão de avaliação *in loco* (virtual) do Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, previstas para ocorrer em breve, assim com o Recredenciamento

Institucional, que ocorreu em 2023.

3.3 Análise ambiental

O ano de 2023, teve um cenário ligeiramente diferente de 2022, coma troca de governo e a recomposição do orçamento diminuiu sensivelmente a gravidade orçamentária na comparação com 2022, embora ainda insuficiente. A Universidade como um todo, se ressentiu desse problema, pois havia sendo zerado os saldos de RAP, gerando déficit orçamentário em 2022, o que afetou a execução orçamentária de 2023. Então, se de forma geral 2023 deveria ser mais alvissareiro, ainda assim deixou um déficit para 2024, ou seja, a execução orçamentária se manteve como desafio a gestão.

Especificamente no caso do Campus Itaquí, é importante ressaltar que a situação orçamentária foi tratada de forma muito criteriosa, tendo sido possível contornar os problemas recorrentes.

Na esfera acadêmica foram realizadas diversas ações de organização e planejamento que lograram êxito na condução dos trabalhos. No entanto, ainda fica a preocupação com a demanda reduzida observada no momento de pandemia, sendo ainda impossível identificar se isso tende a se agravar ou se foi um movimento pontual, ressalte-se que a redução da demanda é prevista pelo acompanhamento do Censo, mas neste momento pareceu extemporânea. Ainda na questão acadêmica evidenciase as altas taxas de evasão e retenção, motivo de atuação direcionada tanto no Campus como na Universidade.

Na questão administrativa, o esforço tem sido no sentido de otimizar os processos com vistas a melhor utilização dos recursos, evitando devoluções dos mesmos. Assim como na manutenção do Campus, procurando oferecer à comunidade acadêmica a qualidade mínima necessária para o bom andamento dos trabalhos, com ações como consertos de equipamentos e conservação da estrutura disponível.

A análise ambiental é um importante momento de reflexão sobre as forças e fraquezas do ambiente interno e sobre as ameaças e oportunidades do ambiente externo. É o momento utilizado para reflexão sobre a ações, o que e como fazer, o que é necessário melhorar, que oportunidades existem e quais formas de minimizar os efeitos das ameaças, dos fatores que não estão fora de controle. Muito já tem sido feito em termos de melhorias de processos e fixação de objetivos, mas sempre se

identifica pontos fracos que precisam de atenção, bem como as fortalezas existentes para melhor aproveitar nosso potencial como instituição.

Neste processo de planejamento, impactado pelas incertezas, uma das etapas mais importantes é a análise ambiental. Existem diversas metodologias para o desenvolvimento desta etapa, sendo a matriz FOFA (forças, oportunidades, fraquezas e ameaças) a utilizada neste relatório de gestão e na estratégia de gestão do campus, conforme apresentado a seguir. Portanto, com base na matriz FOFA, serão analisados os quatro grandes eixos do PDI da universidade pela perspectiva do Campus:

Eixo 1 – Excelência Acadêmica

Forças: Qualificação dos Profissionais Docentes e TAEs.

Fraquezas: Falta de pós-graduação. Falta de espaços de convivência para os alunos. Falta de segurança no campus. Falta de uma política de comunicação institucional.

Oportunidades: Curricularização da Extensão. Ofertar pós-graduação *Stricto Sensu*.

Ameaças: Redução dos investimentos em educação. Baixa demanda pela graduação. Avanço do EAD em cursos oferecidos pelo campus. Falta de uma política institucional de cursos de graduação.

Eixo 2 – Compromisso Social

Forças: A universidade está inserida na comunidade. Campus com grande potencial de inserção e desenvolvimento regional.

Fraquezas: falta de recursos e estratégias institucionais para a acessibilidade e inclusão, dificuldades para a permanência dos discentes na Universidade.

Oportunidades: construção de parcerias com instituições externas à Unipampa. Redimensionar a política institucional da graduação.

Ameaças: redução dos investimentos na educação e no Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

Eixo 3 – Aperfeiçoamento Institucional

Forças: A implantação da transparência, diálogo e debate nas ações direcionadas às atividades internas. Readaptação de espaços de infraestrutura.

Fraquezas: falta de segurança no campus. Necessidade de investimento em estrutura tecnológica e dos equipamentos de pesquisa.

Oportunidades: Aprofundamento da integração entre ensino, pesquisa e extensão. Estabelecimento de parcerias institucionais.

Ameaças: A falta de investimento em infraestrutura. Demanda reduzida. Falta de uma política de comunicação institucional.

Eixo 4 – Desenvolvimento Humano

Forças: Equipe de técnicos e docentes qualificados e em busca de mais qualificação, a partir de editais contínuos.

Fraquezas: Falta de uma política de pessoal. Falta de espaços de convivências para os alunos

Oportunidades: redimensionamento das necessidades de pessoal para cada setor. Investir na formação pedagógica dos servidores (docentes e TAEs).

Ameaças: precarização do serviço público. Requisições de servidores por outros órgãos.

4. INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

É estratégico que a Universidade Federal do Pampa, por intermédio do Campus Itaqui esteja presente na sociedade Itaquiense, pois essa relação fortalece a noção de parceria no sentido mais amplo da palavra, gerando sinergia entre os objetivos das instituições. Uma ação da Unipampa em favor da sociedade, gera de parte desta, a avaliação positiva da importância de uma Universidade pública na região.

Essa reflexão, ao ser percebida pela universidade, gera novas possibilidades, fomentando a efetivação de novos projetos, atendendo demandas evidenciadas pela comunidade. Um dos diversos canais de acesso entre sociedade e universidade são os projetos de ensino, pesquisa e extensão. Pois, além deles serem os pilares para a formação de profissionais qualificados, também são o principal elo de ligação entre a sociedade e a universidade.

A Universidade Federal do Pampa – Campus Itaqui, completou em 2023, 17 anos de atividades no município, 15 anos da Lei de criação, porém ainda não plenamente inserida na sociedade itaquiense. Devido a diversos fatores, universidade e sociedade encontram-se ainda distantes. Destaca-se aqui os ataques verbais explícitos feitos ainda em 2021 (28 de março), em evento que supostamente defendia a liberdade e a democracia, com a utilização de palavras de baixo calão, que demonstram total desconhecimento acerca do papel institucional da Universidade, gerando a necessidade de manifestar formal e institucionalmente uma resposta, ou o ataque verbal à uma docente no estacionamento do Campus, ou mesmo críticas veladas feitas por representantes de organizações da sociedade em programas de rádio.

Logo, são necessários instrumentos de aproximação entre ambas. Várias ações vêm sendo adotadas visando a aproximação institucional da UNIPAMPA com a sociedade. Estas iniciativas envolvem muitas dimensões como a aproximação com o poder público municipal, executivo e legislativo, diversas ações e reuniões no Campus, na prefeitura ou na Câmara de Vereadores. Cabe destacar o discurso do Diretor no evento de troca da presidência da Câmara de Vereadores, no qual foi destacado a atuação da ciência e a pluralidade do conhecimento.

Outros pontos a destacar:

- a) Aproximação com o Polo Itaqui da UAB.

- b) Participação sistemática no Programa “*Stúdio B*” na Rádio Pitangueira, nas segundas-feiras, entre 18h e 19h;
- c) Aproximação com o judiciário como forma de integração e espaço de atuação acadêmica, em especial a extensão;
- d) Gestão para recebimento de doações da Receita Federal e do Tribunal Regional do Trabalho – Região 4;
- e) Participação junto ao Consulado da Argentina e do Programa ArBra 2023;
- f) Gestão junto à municipalidade de La Cruz (Argentina) para acolhida de estudantes daquele país, bem como possibilidade de estágios, solicitação junto à Prograd de edital específico para atendimento a estudantes daquela comuna, resultando no Edital para Latino-americanos e países africanos de língua portuguesa;
- g) Cessão de sala para os estudantes, CEAU e Diretório Acadêmico Geraldo Crosseti (BICT);
- h) Viabilização de espaço para convivência dos estudantes;
- i) Início da construção do piquete para integração;
- j) Ambulatório do Curso de Nutrição, atendimentos à comunidade;
- k) Projeto horta comunitária em parceria com o Hospital São Patrício.

4.1 Comunicação Social

Em termos de comunicação social da Universidade Federal do Pampa – Campus Itaqui e a sociedade regional foi a extensão que desempenhou um importante papel de promoção, colaborando dentro dos seus limites com o desenvolvimento da metade sul do Rio Grande do Sul, fiel às premissas dos atos normativos de sua constituição.

Em vários momentos a UNIPAMPA foi recebida na câmara de vereadores em atos que marcam o esforço pelo desenvolvimento do município, onde sua participação é reconhecida pelas mais diferentes entidades como fundamentais; em 2023 a UNIPAMPA - Campus de Itaqui foi homenageada com a Medalha Cidade de Itaqui, como reconhecimento do trabalho realizado junto à comunidade itaquense, assim como recebeu uma placa de reconhecimento ao conceito 5 recebido pela UNIPAMPA no processo de credenciamento institucional.

Cita-se também a criação de página oficial na rede social *facebook*, <https://www.facebook.com/UnipampaCampusItaqui>, assim como perfil na rede social *instagram*, @unipampacampusitaqui. Tais ações se configuram como um dos

esforços de ampliação do alcance da UNIPAMPA – Campus Itaqui, na comunicação e interação com a comunidade regional, cumprindo seu preceito institucional, a saber, contribuir para o desenvolvimento regional.

1 - Projeto de extensão Sala de Visita – UNIPAMPA

A proposta de um programa radiofônico, no qual são realizadas conversas e entrevistas sobre variados temas, representa um espaço de interação entre a universidade e a comunidade externa. Este programa radiofônico é transmitido pela Rádio Liberdade 87,9 FM, a qual acolheu a presente proposta radiofônica. Sendo assim, demonstrou-se um entendimento de criar elos entre universidade e sociedade. Transmitido às quartas-feiras, às 11 horas, tem se tornado referência como canal de comunicação social em Itaqui.

2- Integração Universidade-Comunidade

Este projeto de integração com as escolas do município, se desenvolveu ao longo de todo o ano de 2022 e foram recebidas todas as escolas estaduais e municipais de Itaqui no Campus, além de projetos sociais da comunidade, com apresentação de projetos e sensibilização dos estudantes sobre a proposta da UNIPAMPA. Também, fez-se ampla divulgação dos cursos não só do campus mas de toda a instituição, visando que este projeto seja um facilitador para a relação com a comunidade.

3- Anima Campus - FECIPAMPA

Cabe destacar também a realização do Anima Campus, que se deu de forma a finalizar as ações do projeto Integração Universidade-Escola/Comunidade neste ano que passou, e se consolidar como um dos principais eventos de integração e extensão em Itaqui, recebendo cerca de 600 pessoas no campus e envolvendo todos os setores do campus. Necessário também relacionar a etapa local e regional da Fecipampa, realizada nas dependências do Campus, recebendo em torno de 500 alunos da Rede Municipal de Ensino. Esses dois eventos, a Fecipampa e o Anima Campus simbolizam a interação com os futuros alunos da universidade.

5. ESTRUTURA

5.1 Gestão de Pessoal

Quadro 1 - Número de Servidores Docentes por Nível (situação em 31/12/2023)

Nível	2020	2021	2022	2023
Auxiliar	02	-	01	01
Assistente	13	13	14	12
Adjunto	67	50	48	46
Associado	15	15	20	20
Titular 1	-	-	-	-
Substituto	02	03	04	06
TOTAL	84	81	87	85

Fonte: Interface de Gestão de Pessoal do Campus Itaquí.

Quadro 2 – Número de Servidores Técnico-Administrativos em Educação por Cargo e Qualificação mais alta (situação em 31/12/2023)

Cargo	Médio	Graduação	Especialização	Mestrado	Doutorado
Administrador				02	
Analista de TI			01		
Assistente em Administração	01		09	03	
Assistente Social			01		
Auxiliar em Administração			01		
Bibliotecário - Documentalista		01	01		
Engenheiro / Agrônomo				02	
Médico veterinário					01
Nutricionista			01		
Pedagogo			01		
Secretário Executivo				01	
Técnico de Tecnologia da Informação	01		01		
Técnico em Assuntos Educacionais				01	01
Técnico em Contabilidade			01		
Técnico em Laboratório /Alimentos e Laticínios					01
Técnico em Laboratório / Biologia		01	01	01	03
Técnico em Laboratório / Química		01	01	02	01
Tradutor Intérprete – Linguagem de Sinais			01		

Fonte: Interface de gestão de pessoal do Campus Itaquí.

Quadro 3 - Evolução do Número de Servidores Técnico-Administrativos em Educação na Unidade (situação em 31/12/2023)

Setor	Nº de Servidores			
	2020	2021	2022	2023
Secretaria da Direção	01	01	01	01
<i>Coordenação Acadêmica</i>				
Biblioteca	05	03	04	04
Secretaria Acadêmica	06	06	06	06
NuDE	06	06	05	05
Laboratórios	12	13	14	10
Outros setores (Engenheiros Agrônomos)	02	02	02	05
<i>Coordenação Administrativa</i>				
Secretaria Administrativa	04	03	04	02
Infraestrutura	01	01	01	01
Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação	02	03	03	03
Setor de Compras e Patrimônio	02	02	01	02
Setor de Patrimônio	02	01	02	02
Setor de Orçamento e Finanças	01	02	01	01
Total	44	44	44	42

Fonte: Interface de gestão de pessoal do Campus Itaqui.

Análise crítica:

Ao longo do ano de 2023, houve alteração no número de TAEs, com a remoção a pedido de uma nutricionista. Em 2022, houve a perda de um Administrador, requisitado para o CADE, e o retorno do servidor que estava cedido para o Tribunal Regional Eleitoral.

Destaca-se aqui a necessidade de uma política de pessoal, que de alguma forma crie mecanismos de proteção tanto ao Campus quanto à Universidade. A requisição de servidores por outros órgãos, além de prejudicar o trabalho nos Campi e na Universidade, desequilibra o quantitativo de servidores nas suas atribuições de tal forma que há falta de servidores em algumas funções, sem ter como fazer a substituição com a devida qualificação.

Assim como, a remoção de servidores desequilibra o quantitativo de servidores nos Campi, afetando a qualidade dos serviços prestados. Reconhece-se o direito do servidor, que é inalienável, mas é necessário que a instituição tenha uma forma de compensação aos campis que se vejam prejudicados em função dessa situação.

Quadro 04 – Número de Funcionários Terceirizados por Área (situação em 31/12/2023)

ÁREA	Nº de Funcionários			
	2020	2021	2022	2023
Limpeza	05	05	05	06
Vigilância	08	08	08	08
Portaria	04	04	04	04
Serviços Gerais	02	02	03	03
Motoristas	02	02	02	02
Tratoristas	03	03	03	03
Total	24	24	26	26

Fonte: Coordenação Administrativa

Análise crítica:

A fiscalização dos contratos é realizada por fiscais titulares, ou seja, cada contrato tem um servidor responsável pela fiscalização, sempre com a participação do fiscal suplente. Problemas ou sugestões são reportados para os Gestores dos contratos, lotados na Reitoria.

Em relação à adequação dos contratos às necessidades do campus, é possível elencar os seguintes aspectos:

- **Contrato de Limpeza:** neste contrato, o número de trabalhadores é suficiente para atender as áreas do campus. Todavia, com a projeção de entrega do prédio Acadêmico III, será necessário a contratação de mais terceirizados para a manutenção da limpeza do prédio.

- **Contrato de Vigilância:** esse contrato poderia ser melhor utilizado, se houvesse a combinação de um sistema de videomonitoramento e sistemas eletrônicos de alarme. Atualmente o campus conta com 04 postos, sendo dois noturnos e dois diurnos.

- **Contrato de Portaria:** este contrato está adequado atualmente à necessidade do Campus, porém, assim que for concluída a obra do prédio Acadêmico III, será necessário a contratação de terceirizados para o serviço de portaria.

- **Contrato de Serviços gerais (Manutenção Predial):** o contrato conta com 03 profissionais (Oficial de Manutenção, Servente e Eletricista). Com esses terceirizados o campus Itaqui, consegue dar andamento às demandas internas, mas em relação às demandas externas, como limpeza do campus, ainda é deficitário. O contrato ainda prevê a contratação de 01 Jardineiro, que será muito útil para os cortes de grama, manutenção dos jardins, poda de árvores e limpeza das calçadas.

- **Contrato Motoristas:** o quantitativo de postos de trabalho, conforme o contrato atende o campus com dois motoristas, pois o Setor de Frotas que realiza o

gerenciamento das viagens, efetua um trabalho de racionalidade dos deslocamentos, evitando gastos desnecessários. Contudo, devido a exigência do currículo acadêmico/2023, o qual exige 10% do total das horas de curso em atividades de extensão, será necessário a contratação de mais um motorista.

- **Contrato Tratorista e Trabalhadores Agropecuários:** O quantitativo de postos de trabalho, conforme o contrato atende razoavelmente às necessidades do campus, sendo voltado principalmente ao apoio das atividades da Área Experimental da Agronomia. Mas também ajuda na manutenção da limpeza das áreas verdes de todo o campus, com roçada com trator e com máquinas manuais.

Desde o ano de 2016, onde os contratos de serviços com dedicação de mão de obra exclusiva sofreram pesados cortes devido ao contingenciamento orçamentário, os níveis não voltaram ao antigo patamar, pois estes contratos representam uma grande fatia do Orçamento de Custeio da universidade, e este tipo de despesa tem sido um dos principais alvos de cortes a cada ano que passa.

Para o ano de 2024 será necessário a contratação de mais um posto de trabalho no serviço agropecuário, pois a área experimental requer profissionais que deem conta do aumento da demanda acadêmica, principalmente pela entrada de duas turmas do curso de agronomia por ano.

5.2 Infraestrutura

Quadro 05 – Espaço Físico do Campus – Imóveis Próprios (situação em 31/12/2023)

Tipo	Área (m ²)			
	2020	2021	2022	2023
Terreno	341.690	341.690	341.690	341.690
Área Construída	7.001,23	7.001,23	7.001,23	7.001,23

Fonte: Coordenação Administrativa

Quadro 06 – Espaço Físico do Campus – Imóveis Cedidos/Alugados (situação em 31/12/2023)

Tipo	Nº de imóveis				Área total (m ²)			
	2020	2021	2022	2023	2020	2021	2022	2023
Sala	01	-	-	-	20	-	-	-
Prédio	01	01	-	-	816,54	816,54	-	-

Fonte: Coordenação Administrativa

Quadro 07 – Utilização dos Espaços Físicos da Unidade (situação em 31/12/2023)

Tipo	Quantidade de ambientes			
	2020	2021	2022	2023
Salas de aula	15	15	15	15
Laboratórios	20	20	20	20
Biblioteca	01	01	01	01
Sala de Professores	25	39	39	39
Sala de Reuniões	02	04	04	04
Sala apoio pedagógico	05	05	05	05
Sala Secretaria Acadêmica	01	01	01	01
Sala Coordenadoria Acadêmica	01	01	01	01
Auditório	-	1 (Mini)	1 (Mini)	1 (Mini)
Restaurante Universitário	01	01	01	01
Diretórios Acadêmicos	-	-	-	-
Biotério	01	01	01	01
Área Experimental Agrícola	01	01	01	01
Ambulatório de Nutrição	01	01	01	01
Salas de estudos para discentes	02	02	02	02

Fonte: Coordenação Administrativa

Análise crítica:

O Campus Itaquí consolidou sua expansão através da utilização que passou a fazer do prédio administrativo. Gradativamente, migraram para este novo prédio o próprio Setor Administrativo (liberando o espaço que fazia uso em prédio locado na cidade) e outros setores (liberando seus antigos espaços nos prédios acadêmicos I e II), como Secretaria Acadêmica, Núcleo de Desenvolvimento Educacional, professores (que passaram a utilizar salas ampliadas para melhor atendimento de discentes), Serviço de Tecnologia da Informação e Comunicação, Coordenação Acadêmica e Direção do Campus. O último setor a se transferir para o prédio novo foi a Biblioteca, proporcionando que a comunidade universitária pudesse passar a utilizar novos espaços físicos institucionais importantes, localizados nos prédios acadêmico I e II, mais uma sala de aula, dois espaços interdisciplinares (BICT), sala de estudos individual, NEABI e laboratório de ensino da Matemática.

O uso que se passou a fazer do prédio possibilitou que o Campus Itaquí efetuasse a entrega do prédio locado anteriormente para uso administrativo. No entanto, as necessidades de espaço físico para laboratórios dos cursos já implantados seguem importantes e somente poderão ser atendidas na ocasião em que for concluída a obra do prédio acadêmico III.

Aguarda-se plenamente a conclusão da obra do Prédio Acadêmico III, que irá atender principalmente a necessidade de laboratórios dos Cursos de Ciência e Tecnologia de Alimentos e Curso de Nutrição e salas de aula, agregando melhores

condições para os referidos cursos e os outros cursos do campus, que poderão aproveitar melhor os espaços a serem liberados nos Prédios Acadêmicos I e II.

De acordo com o planejamento do Campus, os cursos de Licenciatura em Matemática e Engenharia Cartográfica e de Agrimensura, ainda se ressentem da necessidade de espaços mais adequados para as suas atividades, previstos na obra do Prédio Acadêmico IV, obra ainda sem previsão.

Ainda constam como demanda de obras do campus Itaqui a 2ª fase da urbanização, pavilhão de máquinas e o auditório.

5.3 Biblioteca

Quadro 8 – Dados do Acervo Bibliográfico (situação em 31/12/2023)

Item	Nº de exemplares			
	2020	2021	2022	2023
Título de livros	3239	3422	3309	3632
Exemplares de livros	18728	17612	17902	18051
Títulos de Periódicos Nacionais ¹	0	0	0	0
Títulos de Periódicos Estrangeiros	0	0	0	0
Empréstimos de Livros/Ano	274	0	6082	7211
Reservas de Livros	02	0	04	20
Assinaturas de Jornais	0	0	0	0
Assinaturas de Revistas	0	0	0	0
Trabalhos de Conclusão de Curso ²	658	706	801	883
Monografias/Teses/Dissertações ³	31	31	33	27

Fonte: Estatísticas - Levantamentos bibliográficos - Acervo e exemplares (144), Estatística - Circulação de materiais - Empréstimo por classes (30), Relatórios - Circulação de materiais-Reservas-Reserva (126)

Análise crítica:

No que se refere ao acervo, a biblioteca possui uma quantidade significativa de títulos, principalmente levando-se em consideração que desde 2014 a Unipampa vem sofrendo uma considerável restrição de verbas para aquisição bibliográfica, a entrada de novos títulos no acervo tem acontecido basicamente através de doações, algumas pelo sistema de Doações “gov.br” ou, através de colaboração, a exemplo da parceria firmada no final de 2022, onde a coordenação do campus, através de um projeto junto a justiça civil do município de Itaqui, conseguiu uma doação de 98 títulos, num total

¹ Acesso online aos Periódicos Nacionais e Estrangeiros, assim como a jornais e revistas é possível através das bases de dados que a Unipampa possui convênio (SciELO, Capes, entre outras).

² O número de TCCs e Monografias/Teses/Dissertações apresentado, referentes a 2023, reflete não somente o que está disponível no Repositório, mas todos os trabalhos entregues na biblioteca e que por algum motivo não puderam ser depositados (falta de algum metadado obrigatório), mas que estão organizados no drive e são disponibilizados aos usuários quando solicitado.

³ Houve discrepância nos números de 2022 para 2023 devido a um equívoco na planilha, onde houve a repetição de alguns itens, mas já foi corrigido.

de 157 exemplares, que foram inseridos no sistema e disponibilizados aos usuários no começo do ano letivo de 2023.

Para acomodar esses novos exemplares foi necessária uma pequena mudança no *layout* da biblioteca, portanto em fevereiro de 2023, durante o recesso dos alunos, começaram algumas movimentações internas, onde foram inseridas duas estantes no acervo, aproveitando o ensejo, houve uma reorganização da parte de processamento técnico, onde foi feito um arranjo melhor dos móveis para otimizar o ambiente. Desta readequação surgiu a falta de espaço para os armários/guarda-volumes, que foram realocados para fora da biblioteca, ao lado da portaria, sendo visualizados logo na entrada principal do Prédio Administrativo. Foi necessária uma adaptação e reeducação dos usuários, pois também, foi utilizado o Sistema *Pergamum* para empréstimo das chaves dos armários, podendo ser controlado o tempo de utilização destes, para que todos que necessitem utilizar a biblioteca possam guardar seu material.

No começo de 2023, a Biblioteca Unipampa Itaqui, junto a BPE - Biblioteca Pública do Estado, firmaram uma parceria que culminou na doação de mais de 2500 livros para os projetos de extensão das Bibliotecas de todos os Campi da Unipampa (notícia disponível no Site [Biblioteca Itaqui](#)). Desta parceria também foram entregues, pelas Bibliotecas dos 10 Campi, Kits de mais de 100 livros para cada Biblioteca Pública local, gerando engajamento e intercâmbio entre as instituições para manutenção de projetos de incentivo à leitura e culturais.

Em 2022 todos os 6 (seis) cursos ofertados no campus passaram por atualizações nos seus respectivos PPCs - Projeto Pedagógico do Curso, passando a vigorar as versões atualizadas em 2023, portanto, toda a bibliografia contida nos componentes de todos os cursos, que seriam ofertadas no primeiro e segundo semestre de 2023 precisaram ser cadastradas no sistema *Pergamum* da biblioteca, um trabalho minucioso que demandou atenção e tempo. Somente com este cadastro é possível a emissão de relatórios essenciais para o campus, e a vigência dos cursos nos recadastramentos do MEC. Como exemplo, em 2023 foram realizados relatórios para a Acreditação do curso de Agronomia, que aconteceu em agosto de 2023 e credenciamento institucional, este último que ocorreu em maio de 2023, resultando em uma nota de excelência pela instituição.

No ano de 2023, com a iminência do credenciamento e avaliação do curso Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia - BICT, em fevereiro, a

biblioteca, realizou ajustes e adaptações na Biblioteca, analisando detalhadamente a **NBR 9050/2020**, que trata da acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, pois a norma prevê que **"nas bibliotecas e centros de leitura, os locais de pesquisa, fichários, salas para estudo e leitura, terminais de consulta, balcões de atendimento e áreas de convivência devem ser acessíveis"** sendo assim, foram realizados os ajustes pertinentes para se adequar à norma tornando a Biblioteca cada vez mais acessível.

Na sequência, durante o ano letivo, as Bibliotecárias realizaram um minicurso preparatório para atualização e para acompanhar as mudanças que ocorreram nos últimos anos acerca das creditações e credenciamentos do MEC. A Biblioteca juntamente com a coordenação do curso, seguiram com os preparativos e adequações internas necessárias, sendo revistas algumas bibliografias do PPC, que precisaram ser atualizadas no sistema da biblioteca, também foram separados e elaborados relatórios e documentos importantes. Ocorreram algumas adaptações e modificações em situações administrativas que estavam em desacordo com as normas técnicas e estudos preliminares sobre o tema. Após meses de preparo, a biblioteca já se encontra com a documentação, relatórios e adaptações realizadas e está preparada para a visita virtual *in loco* prevista para o começo do ano letivo de 2024.

Os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), que desde 2020, passaram a ser entregues via SEI, durante o ano de 2023 seguem sendo inseridos no repositório Institucional da Unipampa - RIU semestralmente, conforme são entregues e verificados pela biblioteca, este é um processo importante, tanto para divulgação da produção acadêmica dos alunos e dos cursos, visto que o repositório mantém registro em diretórios nacionais e internacionais com o intuito de aumentar sua visibilidade, quanto para fins de relatórios e comprovação em números da produção acadêmica do campus Itaqui.

Durante o ano de 2023, também foi dada continuidade a um trabalho técnico muito importante para a qualidade da recuperação da informação através do Sistema *Pergamum*, tanto para a equipe da Biblioteca, quanto para os usuários. Esse trabalho foi iniciado em julho de 2022 onde os técnicos inseriram todas as capas dos livros no *Pergamum* e as bibliotecárias iniciaram a reavaliação, caso a caso dos títulos do acervo, revisando e estabelecendo padrões internos dos campos do Marc no sistema, corrigindo inconsistências e erros de migração, aumentando a uniformidade na

recuperação da informação pelos usuários e restabelecendo padrões. Esse trabalho se estenderá pelo ano de 2024 para abranger a totalidade de 3309 títulos disponíveis no acervo e 17902 exemplares, levando em consideração que vários exemplares do mesmo título se encontram com as mesmas incongruências.

Ao examinar o acervo atentamente, estamos dando continuidade ao importante trabalho de restauro de livros que é realizado, principalmente, pelo assistente administrativo Miguel Astegiano. Este trabalho teve início em agosto de 2017, de lá para cá, já foram recuperados 234 itens, sendo que 19 deles no ano de 2022 e 7 em 2023.

Além do trabalho técnico mencionado anteriormente, não menos importante tem sido a participação da Biblioteca em projetos de extensão de docentes e projetos próprios, são eles:

Projetos de Iniciativa da Biblioteca

Projeto de Extensão Biblio-Conexões, registrado sob nº 2023.EX.IT.1789, é um projeto do tipo “guarda-chuva” que agrupa as diversas ações que são desenvolvidas pela biblioteca. Visando unir e engajar os discentes em ações que visam tanto a disseminação de leitura no município de Itaqui, quanto ações culturais promovidas pela instituição, tem o intuito de tornar a Universidade um ambiente multicultural e acessível. Através do projeto os discentes são encorajados a participar ativamente como protagonistas e emancipadores da cultura promovendo também além da promoção cultural, o desenvolvimento social, fomentando através dessas ações de extensão a divulgação e democratização dos fazeres da Universidade, levando em conta os saberes populares da comunidade em que a Unipampa está inserida. No ano de 2023, o projeto possibilitou auxílio de um estagiário, através de um auxílio/bolsa de Jovem Extensionista e também acena com a obtenção de horas (ACGs) culturais que são essenciais para a formação dos estudantes.

Projeto de Ensino de Iniciação à Comunicação Científica, registrado sob nº 2023.EN.IT.1967, criado com a finalidade de oferecer acolhida aos calouros, oficinas, minicursos, rodas de conversa, direcionamentos aos estudantes, com o objetivo de desmistificar a comunicação científica é oferecido principalmente aos que estão chegando na universidade, tendo em vista que recebemos alunos de todo o Brasil egressos das mais diversas instituições de ensino. Esses egressos

frequentemente se sentem despreparados para acompanhar as ações promovidas pela universidade, resultando, muitas vezes, em evasão. Ao longo do ano foi realizada oficina de fontes de informação, minicurso de criação de currículo Lattes, roda de conversa sobre TCC e pesquisa em base de dados, e acompanhamento direto em bases de dados abertas, em pesquisas para trabalhos de conclusão de curso e acesso às normas da ABNT, entre outras ações.

Outros projetos que a biblioteca participa/participou durante o ano

Sala de Visita Unipampa (extensão): Programa apresentado semanalmente na Rádio Liberdade de Itaqui, onde a biblioteca faz sugestões de leitura de acordo com o assunto que será abordado no dia do programa, além disso, a bibliotecária Alexandra faz participações periódicas tanto como convidada, quanto como apresentadora, sempre trazendo assuntos pertinentes, elucidando dúvidas e fazendo a divulgação tanto da biblioteca, como da universidade.

Integração Universidade Comunidade (extensão): Neste está inserido o Anima Campus, que ocorre todo ano, onde o campus é aberto para a visita das escolas da comunidade, há apresentação dos cursos e projetos, também são desenvolvidas atividades e recreação para todos. A biblioteca geralmente participa com a feira de trocas, Biblio-trocas, onde os visitantes/participantes são orientados a trazer um livro usado para trocar com a biblioteca, desta forma fazendo um movimento de incentivo à leitura e movimentando o que estava parado. Também são realizadas visitas guiadas pelo setor, rodas de conversa, incentivando os alunos a participarem e a retornarem para a universidade futuramente. Este ano, devido as enchentes que assolaram a cidade de Itaqui, não houve o Anima Campus.

Extensão universitária em centros socioeducativos de Itaqui (extensão): Pontualmente, conforme a disponibilidade/necessidade são feitas visitas e desenvolvidas atividades multidisciplinares, o projeto visa desenvolver a extensão universitária em centros socioeducativos da cidade de Itaqui/RS tendo como público alvo crianças e adolescentes que integram tais centros sendo possível a interação com outras faixas etárias. As atividades têm o objetivo de acompanhar o desenvolvimento humano dos participantes a partir de espaços não formais de ensino, seja por meio da orientação escolar (reforço ou ampliação de conhecimentos), da saúde alimentar, de atividades culturais e sociais. Durante o ano devido às enchentes

que frequentemente assolaram a comunidade de Itaqui, algumas ações foram suspensas e deu-se prioridade ao abrigo e arrecadação de bens e alimentos para os afetados.

Clube de Xadrez da Unipampa - Itaqui (extensão): Semanalmente ocorrem encontros do clube de Xadrez, que se propõe e busca executar a extensão universitária em escolas de ensino fundamental e em centros socioeducativos da cidade de Itaqui/RS, mediante a realização de oficinas do jogo xadrez e de conceitos básicos de matemática, a aplicação de testes para mensurar a evolução das crianças e adolescentes, e analisar a eficácia do xadrez. Nessa perspectiva, o projeto também tem como objetivo o desenvolvimento e a difusão do xadrez na cidade com a realização de torneios abertos de xadrez, proporcionando às crianças e adolescentes a oportunidade de aprimorar o raciocínio lógico matemático e uma maior socialização. A biblioteca ajuda na divulgação, também guarda e disponibiliza os jogos que são utilizados pelos bolsistas do projeto para oferta no saguão do prédio administrativo aos interessados em jogar ou aprender.

Ciência para Todos (extensão): A princípio ocorreram encontros semanais para assistir um documentário, o “Cosmos”, após cada encontro ocorreriam debates e trocas de ideias, como o primeiro encontro não teve muita adesão, em parte por ser final de semestre e, também um período de enchentes que castigaram o município, o projeto acabou sendo adiado para este ano de 2024. A biblioteca auxilia na divulgação, também uma vez no mês na organização da sala, disponibilização/preparação de pipoca e, também das discussões após a apresentação.

Outras atividades desenvolvidas ao longo do período letivo:

- Cinema Unipampa no Sarau Literário;
- Recebimento/acolhida dos calouros, Unipampa e UAB de forma virtual, de toda a instituição onde são elencados os serviços oferecidos pelas Bibliotecas e pelo SISBI (Sistema de Bibliotecas);
- Recebimento e acolhida dos calouros (presencial) - Todo o início de semestre são feitos contatos com professores dos componentes introdutórios que visa levar os alunos novos para dentro da Biblioteca, mostrando as regras e serviços oferecidos;

- Recebimento e divulgação da Biblioteca para alunos de escolas e grupos do município de Itaqui;
- Participação em homenagem ao dia internacional da mulher na Câmara de Vereadores de Itaqui;
- Seleção e gerência do bolsista do Projeto Biblio-Conexões do Programa de Fomento de Ações de Jovens Extensionistas da Unipampa;
- Organização de evento comemorativo ao aniversário do Campus com emissão de certificados de cultura;
- Exposição de fotos do projeto Pampa: Bioma e sua gente do Professor Vinicius Piccin Dalbianco até o final do ano letivo;
- Participação e divulgação e stand de troca de livros no lançamento da 2. ed. do livro “Eu não era um lobisomem juvenil” do colega Leandro Fleck;
- Divulgação, revisão, solicitação de ISBN no lançamento de e-Books: o do campus “15 anos do Campus Itaqui da UNIPAMPA: registros de uma trajetória” e do colega Felipe Ethur “A Evolução do Xadrez em Números -: De Steinitz (1886) a Ding Liren (2023)”
- Reuniões junto a SME - Secretaria Municipal de Educação de Itaqui para realização de parcerias e projetos;
- Organização/participação da Semana Acadêmica;
- Orientação para pesquisa e desenvolvimento de Trabalhos de Conclusão de Curso;
- Realização de Mini Curso de Currículo Lattes na Semana acadêmica;
- Realização de Sessão de Cinema no teatro Prezewodowski como encerramento da Semana acadêmica de 2023, com emissão de certificados de Cultura;
- Participação na Feira do livro de Itaqui, com divulgação da Unipampa;
- Atualização e manutenção das redes sociais do setor;
- Make Music Day Itaqui, com participação dos Discentes do campus, contando com a emissão de certificado de Cultura;
- Participação em comissões;
- Parceria com a Biblioteca Pública do Estado (BPE) e reuniões que culminaram na doação de mais de 2500 livros para os projetos de extensão das Bibliotecas da Unipampa;
- Inventário anual do acervo;

- Clube de Leitura em espanhol com o prof. Rolando;
- Campanha do agasalho;
- Campanha de Natal;
- Divulgação e premiação dos 10 alunos que mais retiraram livros em 2023;

- Feira de troca de livros, Biblio-trocas;
- Culminância do Projeto Diversidade Literária: Descobrimos Novos Mundos, onde ocorreu, em novembro, apresentação das escolas municipais e a releitura das obras (realizadas pelos alunos). Foram distribuídos 1500 kits de livros pelo projeto, sendo eles: “De passinho em passinho e a Pesca do Curumim” Literatura Negra e indígena. Os kits de livros abrangeram todas as escolas municipais contemplando todos os alunos de 1º a 5º ano. As apresentações foram marcadas pela presença dos gestores Municipais de Educação e dos alunos das escolas no espaço cultural municipal Arte e Saber, contando com a presença de todas as escolas contempladas, onde foram expostos desenhos, pinturas, artes plásticas, novos livros, teatro, recital de poemas, dança e troca de experiências com os professores sobre a importância da leitura como propagador e disseminador cultural;

- Atividade Roda de conversa: dicas para pesquisa junto aos alunos do PASP- Projeto de Apoio Social e Pedagógico;

- Durante a Semana do Livro e da Biblioteca, houve participação e apresentação do Projeto Biblio-Conexões no II Encontro de Bibliotecárias da Unipampa, em Bagé;

- Atualização do [Site da Biblioteca Itaquí](#), espaço que foi pensado para ser dinâmico e agradável, onde é divulgado todos serviços da biblioteca e incentivamos a busca pelo catálogo disponibilizando o Pergamum Online, os alunos podem fazer renovações e reservas, acessar as bases de dados de acesso aberto e o acervo virtual “Minha Biblioteca”, consultar horário de funcionamento, horário/escala da equipe, projetos e atualização de informações em geral, entre outras funcionalidades.

Quadro 9 - Comparativo de empréstimos pré e pós-pandemia

Ano	Total de Empréstimos⁴	Média Mensal⁵	Alunos Matriculados	Média Empréstimos por aluno
2019	6032	502,66	1053	5,72
2022	6082	760,25	686	8,86
2023	7211	600,91	665 ⁶	10,84

Fonte: Relatórios retirados do sistema pergamum e média realizada pelas autoras.

O comparativo do Quadro 9 demonstra um aumento no total de empréstimos em 2023, comparados com os anos de 2019 e 2022. Tomando o ano de 2019⁷ como base comparativa efetiva, houve real crescimento de aproximadamente **19,65%** nos empréstimos. Na coluna Alunos matriculados houve um leve decréscimo no número total, que pode ser explicado pela forma de extração dos dados obtidos no ano de 2023, considerados mais consistentes, pois foram extraídos apenas alunos regulares no Campus até outubro do ano de 2023. Mesmo com o pequeno decréscimo o número de empréstimos que subiu em quase 2 livros por aluno, o que compreende um aumento de aproximadamente **22,43%** no número de livros emprestados por aluno.

Proporcionalmente infere-se que também foi ampliada a utilização do espaço de estudos e serviços ofertados pela biblioteca, considerando os dados de 2019 em comparativo (onde não havia ainda pandemia) e também considerando o ano de 2022, pois houve um aumento real de empréstimos em 2023.

Conforme demonstra o gráfico abaixo, dos discentes regulares de matrícula ativa em 2023, **50,2%** são da cidade de Itaquí, restando **49,8%** de outras cidades provenientes de diversos estados brasileiros. Esses alunos, necessitam de acolhimento por parte da comunidade acadêmica, por estarem longe de suas raízes, cultura e família, sendo a Biblioteca um dos principais locais de promoção desse espaço e refúgio. Durante o II Encontro de Bibliotecários da Unipampa, tivemos a oportunidade de dialogar com as principais Universidades Federais do Sul do Brasil, e algumas de outros estados, onde se mantiveram unânimes os discursos de que um

⁴ Foi considerado para efeito comparativo apenas os alunos matriculados, por não constar no relatório o número de TAES e Docentes em efetivo trabalho nesses anos.

⁵ A média mensal dos dados obtidos nos relatórios e exibidos no Quadro 10, exprimem o quantitativo de 8 meses de efetiva utilização da Biblioteca no ano de 2022 em relação a 12 meses de efetiva utilização do ano de 2019.

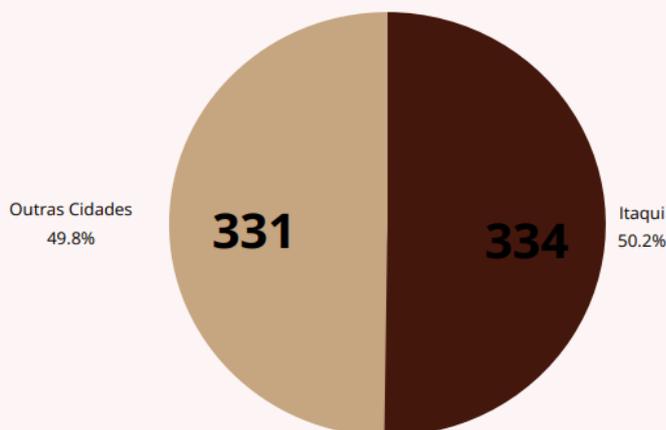
⁶ Dados extraídos do número de alunos (regulares) fornecidos pela Secretaria Unipampa Itaquí em 20 de outubro de 2023.

⁷ Foi considerado o ano de 2019 como comparativo, pois no ano de 2022 tivemos uma média relativa a 8 meses de utilização dos serviços. Os anos 2019 e 2023 compreenderam o ano letivo completo, considerando férias e recesso escolares.

dos principais papéis das Bibliotecas Universitárias pós-pandemia, é o de acolhimento, cumprindo assim seu papel social além da disseminação da informação de qualidade suporte à educação.

Gráfico 1 - Discentes Regulares com matrícula ativa na Unipampa Itaqui 2023

Discentes Regulares - Unipampa Itaqui



Fonte: Secretaria Unipampa Itaqui -
Dados extraídos em 20 de Outubro
contabilizando alunos com Matrícula ativa (alunos regulares)
em 2023/2.

Fonte: Secretaria Unipampa Itaqui. Dados extraídos em 20 de outubro de 2023.

Nesse sentido as ações culturais promovidas pela biblioteca no ano de 2023, mantiveram os ânimos ativos e fizeram com que houvesse proximidade entre os discentes, a universidade e a comunidade local. A humanização e utilização dos espaços outrora considerados obsoletos pela crítica, transcende os tempos em que a Inteligência artificial detém os holofotes.

A biblioteca continua se adequando aos novos tempos, pós-pandemia, buscando maior interação e proximidade com a comunidade acadêmica e externa, tanto em projetos de extensão quanto a adaptação constante às novas demandas informacionais e físicas, objetivando qualificar o ensino ofertado pela instituição. A atenção às redes sociais seguidas pela interação humana promovida pela equipe demonstra um significativo aumento na utilização dos serviços e satisfação por parte dos usuários.

Pretende-se em 2024, além da continuidade do trabalho técnico de reavaliação dos 3309 títulos disponíveis no acervo a fim de minimizar inconsistências, a manutenção e ampliação do Projeto de Extensão Biblio-Conexões, assim como a

participação ativa da Biblioteca nos demais projetos títulos e, a realização de um estudo aprofundado de nossos parceiros e usuários acerca da qualidade dos serviços oferecidos e propostas de renovação, qualificação dos serviços prestados já existentes.

5.4 Laboratórios Existentes e Serviços Prestados

O Campus Itaquí conta com 23 laboratórios que atendem as demandas de ensino, pesquisa e extensão, estas instalações ficam localizadas no prédio Acadêmico I (Sala 106, 203, 204, 205, 207, 302 e 306), Acadêmico II (Sala 115, 117, 121, 122, 124, 134, 211, 318 e 332), prédio Laboratório (Sala 501, 502, 503, 504 e 509), prédio de Fitotecnia II e o Biotério. Os laboratórios do Campus Itaquí são em sua maioria de ensino, voltados a atender as demandas dos componentes curriculares que necessitam de atividades práticas, e atividades de pesquisa. O campus ainda conta com laboratórios exclusivamente de pesquisa que atendem as demandas de pesquisa da graduação e pós-graduação.

Atualmente o campus Itaquí não possui laboratório de prestação de serviço à comunidade universitária tanto interna como externa. A prestação de serviço poderá ser realizada em pelo menos dois dos Laboratórios do Campus Itaquí: Laboratório de Sementes e Laboratório de Análise de Solos. Para que se torne possível a prestação de serviço, serão necessárias algumas atualizações das instalações para adequação às normas vigentes. Por estarmos em região conhecida de produção agrícola e termos no campus o Curso de Agronomia a prestação de serviço nestas áreas seria de grande impacto para comunidade interna e externa.

6. ATIVIDADES ACADÊMICAS

6.1 Graduação

Quadro 10 – Evolução dos Cursos de Graduação (situação em 31/12/2023)

Curso	Vagas ofertadas (SISU/ ENEM)				Vagas ofertadas (Processo seletivo Complementar)				Ingressantes: (SISU/ENEM)				Ingressantes: Outras formas de ingresso			
	2020	2021	2022	2023	2020	2021	2022	2023	2020	2021	2022	2023	2020	2021	2022	2023
Agronomia	80	80	80	80	44	9	60	156	39	40	29	29	56	49	55	37
CTA	50	50	50	50	70	40	112	133	10	15	2	9	18	12	23	29
ECA	50	50	50	50	132	67	120	250	2	12	10	1	9	16	7	15
ICTI	75	75	75	75	123	43	10	167	9	11	5	2	18	9	10	16
ICTN	75	75	75	75	145	55	10	204	11	18	4	4	45	28	34	32
Matemática	50	50	50	50	117	35	155	246	13	11	5	5	22	14	27	33
Nutrição	50	50	50	50	18	8	1	48	17	31	14	23	43	23	33	52
Pedagogia UAB	-	-	-	-	-	-	-	350	-	-	-	-	-	-	-	312
Total	430	430	430	430	649	257	468	1554	101	138	69	73	211	151	189	526

Fonte: NIDA

Quadro 11 – Distribuição da Carga Horária por Docente (situação em 31/12/2023)

Nome do Docente	Carga horária em sala de aula em curso de graduação		Carga horária em projetos de ensino, pesquisa ou extensão		Carga horária em cargos de gestão (FG e CD)	
	1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.
Adriana Pires Soares Bresolin	25	28	10	8	5	4
Alex Sandro Gomes Leão	17	13	14	14	-	-
Alexandre Russini	15	12	7	9	-	-
Aline Tiecher	22	18	7	18	4	4
Alisson Darós Santos	10	10	10	10	20	20
Allan Alves Fernandes	12	12	6	4	-	-
Amauri Nelson Beutler	20	20	18	18	2	2
Ana Claudia Fagundes Antunes	16	16	16	16	-	-
Ana Letícia Vargas Barcelos	21	19	2	2	17	19
Anderson Weber	20	20	10	10	10	10
Angelita Machado Leitão	18	31	9	5	-	-
Augusto Gonzaga Freitas de Oliveira	8	11	16	19	-	-
Bruno Neutzling Fraga	20	20	6	9	5	5
Carla Pohl Sehn						
Caroline Jaskulski Rupp*	-	-	-	-	-	-
Caroline Tuchtenhagen Rockembach	22	25	14	12	4	3
Cesar Alberto Ranquetat Junior	9	8	18	20	3	4
Charles Quevedo Carpes	13	10	17	20	10	10

Cleber Maus Alberto	28	34	8	4	-	-
Cristiano Galafassi	18	18	10	10	12	12
Cristina dos Santos Lovato	12	11	8	4	4	-
Daiane Campara Soares	17	14	17	4	4	4
Daniel Andrei Robe Fonseca	33	35	4	4	-	-
Deise Pedroso Maggio	18	20	8	6	14	14
Denise Gomes de Gomes*****	20	-	-	-	-	-
Diego Bittencourt de David	9	9	3	3	1	1
Elaine Cristina Ferreira Silva Fortes	12	6	10	10	-	-
Elisa Regina Cara	30	25	5	8	5	7
Eloir Missio	26	27	6	6	-	-
Fabiana Copes Cesario	17	31	-	-	-	-
Fabiane Flores Penteado Galafassi	16	8	2	3	10	20
Fernanda Aline de Moura	33	29	6	9	1	2
Fernanda Fiorda Mello*	24	-	16	-	-	-
Gabriel dos Santos Kehler	12	8	6	6	-	2
Glauber Monçon Fipke	10	10	12	8	-	-
Graciela Salete Centenaro*	12	-	20	-	6	-
Guilherme Ribeiro	10	10	3	5	1	2
Gustavo Petri Guerra	13	13	22	23	2	2
Hecson Jesser Segat	16	16	14	14	5	5
Igor Elesbão Silveira*****	-	20	-	-	-	-
Ildomar Schneider Tavares	40	40	-	-	-	-
Isaac Ramos Junior**	-	-	-	-	-	-
Jéssica Goulart da Silva	20	20	-	-	-	-
Joice Trindade Silveira	20	20	18	18	2	2
José Carlos Severo Corrêa	-	-	4	4	36	36
Junior Mendes Furlan	11	11	24	16	-	-
Karina Sanches Machado d'Almeida	32	33	4	4	4	3
Karla Beatriz Vivian Silveira**	-	-	-	-	-	-
Lana Carneiro Almeida	26	26	12	13	2	1
Laura Possani*****	-	20	-	-	-	--
Leomar Hackbart Silva	20	20	14	14	6	6
Leonard Niero da Silveira**	-	-	-	-	-	-
Leydimere Janny Cotta Oliveira	24	24	16	16	-	-
Luciana Zago Ethur	16	14	9	15	-	-
Magali Kemmerich	24	22	13	15	-	-
Marcelo Jorge de Oliveira	30	24	10	16		
Maria Fernanda Antunes da Cruz	30	27	10	13	-	-
Maria Ines Diel***	24	-	16	-	-	-

Marina Couto Pereira***	31	-	5	-	1	-
Marina dos Santos	12	7	7	8	-	-
Marina Prigol	14	11	9	10	12	12
Michele da Silva Santos**	-	-	-	-	-	-
Nadia Rosana Fernandes Oliveira	8	15	28	25	4	-
Nelson Mario Victoria Bariani	12	12	26	26	-	-
Pablo de Souza Castagnino	35	34	5	6	-	-
Patricia Pujol Goulart Carpes	18	21	8	10	11	2
Paula Fernanda Pinto da Costa	18	14	6	9	14	16
Paula Ferreira de Araujo Ribeiro	21	19	13	15	6	6
Paulo Jorge de Pinho	30	36	7	4	-	-
Paulo Roberto Cardoso Silveira	16	12	12	16	12	12
Radael de Souza Parolin	17	16	23	24	-	-
Renata Silva Canuto de Pinho	26	28	12	10	2	2
Ricardo Howes Carpes****	31	-	-	-	-	-
Robert Martins da Silva	38	38	2	2	-	-
Roberta de Vargas Zanini	26	36	4	4	8	-
Rogério Rodrigues de Vargas	16	14	17	17	-	-
Rolando Larico Mamani	24	20	12	14	4	6
Sandra Regina Coracini	15	15	4	4	-	-
Shanda de Freitas Couto***	24	-	12	-	-	-
Sidnei Luis Bohn Gass	30	29	8	8	-	-
Simone Bueno Camara*****	-	20	-	-	-	-
Silvana Peterini Boeira	23	22	7	8	10	10
Silvia Barcelos Machado	16	13	11	13	13	11
Thais Fernanda Stella de Freitas	39	37	1	3	-	-
Thiago Ferreira Gomes*****	-	20	-	-	-	-
Tiago André Kaminski	20	20	14	14	6	6
Vinicius Piccin Dalbianco	8	8	10	13	4	4
Willian Damin	22	22	8	8	10	10

FONTE: GURI - Relatório Registro de Atuação docentes por período; não reflete total da carga horária docente efetivamente trabalhada, por tratar-se de uma síntese. * licença gestante, **afastamento para qualificação, *** servidora removida, **** servidor requisitado, ***** professor (a) substituto (a)

Quadro 12 – Número de Alunos Matriculados e Concluintes na Graduação e Pós-Graduação (situação em 31/12/2023)

Curso	Alunos Matriculados				Alunos Concluintes			
	2020	2021	2022	2023	2020	2021	2022	2023
Agronomia	266	262	236	235	39	33	35	11
Ciência e Tecnologia de alimentos	69	71	57	58	1	7	10	2
Engenharia Cartográfica e de Agrimensura	76	62	50	41	18	20	9	8
Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia	169	153	135	115	16	18	9	8
Nutrição	188	182	142	151	0	17	34	16
Matemática	80	66	52	59	5	5	12	3
Pedagogia	-	-	-	302	-	-	-	-
Especialização em Produção Vegetal	5	-	-	-	-	3	-	-
Especialização em Ciências Exatas e Tecnologia	9	-	-	-	-	8	-	-
Especialização em Desenvolvimento Regional e Territorial	21	15	12	-	-	-	-	12
Especialização em Tecnologia de Alimentos	27	20	-	-	-	-	12	-
Total	910	831	684	961	79	111	121	60

Fonte: NIDA

Quadro 13 – Discentes com Deficiência ou Mobilidade Reduzida Matriculados por Curso de Graduação e Pós-Graduação laudados e não laudados (situação em 31/12/2023)

Curso	Deficiência					Mobilidade Reduzida
	Auditiva	Visual	Intelectual	Física	Múltiplas	
BICT	-	-	5	-	-	-
MATEMÁTICA	-	-	1	-	-	-
NUTRIÇÃO	-	-	-	-	1	-
CTA	-	-	-	-	2	-
ECA	-	-	-	-	2	-
AGRONOMIA	-	1	-	-	1	-
Total	-	1	6	0	6	0

Fonte: NuDE

Quadro 14 – Inserção dos Alunos na Comunidade (situação em 31/12/2023)

Ano	Número de discentes em Estágio obrigatório	Número de discentes em Estágio não obrigatório	
		40h	20h
2020	24	4	-
2021	130	7	-
2022	191	8	-
2023	147	14	-
Total	492	33	-

Fonte: Setor de Estágios.

**Quadro 15 – Evasão ou Mobilidade por Curso de Graduação e Pós-Graduação
(situação em 31/12/2023)**

Curso	Abandono				Cancelamento Sisu				Desligamento				Transf. Interna Por Reopção de Curso			
	2020	2021	2022	2023	2020	2021	2022	2023	2020	2021	2022	2023	2020	2021	2022	2023
Agronomia	31	40	63	44	11	22	6	10	5	0	0	0	3	0	6	2
Agrimensura	26	16	18	14	11	3	3	2	3	0	0	0	5	2	1	1
CTA	23	16	22	25	8	4	8	6	2	0	0	0	0	0	2	6
BICT i	30	15	18	16	16	0	0	3	3	0	0	0	3	2	2	3
BICT n	69	43	38	36	10	3	3	6	12	0	0	0	2	1	3	1
Matemática	48	33	31	24	6	2	2	6	3	0	0	0	1	1	1	0
Nutrição	21	29	39	38	6	16	13	12	4	0	0	0	0	1	3	1
Total	248	192	229	197	68	50	35	45	32	0	0	0	14	7	18	14

Fonte: GURI 3746

Análise Crítica:

No ano de 2023, assim como em anos anteriores, foram ofertadas 705 vagas distribuídas nos 7 cursos e nos processos seletivos do SISU, Chamada por Nota do ENEM, Chamada por Nota do Ensino Médio e Processos Seletivos Específicos. Destas, chegamos ao quantitativo total de 961 discentes, distribuídos nos seguintes cursos, 235 para o curso de Agronomia, 115 para o curso Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, 58 para o curso de Ciência e Tecnologia de Alimentos, 41 para o curso de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura, 59 para o curso de Matemática - Licenciatura, 151 para o curso de Nutrição e 302 para o curso de Pedagogia. Estes números, comparados com os do relatório de gestão de 2022, apresentam poucas mudanças visto que o aumento no número de matrículas é resultado da efetivação de um novo curso de graduação não presencial, o que demonstra que apesar da intensa divulgação e dos projetos e visitas realizadas junto a comunidade, talvez esta seja a média de matrículas que teremos após a pandemia do COVID-19. Apesar da pandemia já ter passado, acredita-se que o impacto negativo nas escolas e na educação brasileira ainda nos assola e perdurará por bastante tempo. É fundamental considerar a mudança do público que temos recebido, hoje nossos alunos têm maior dificuldade na leitura e compreensão de informações, além de dificuldade no manuseio de tecnologias, o que faz com que tenhamos que inicialmente retomar conhecimentos que já deveriam ter sido adquiridos para posteriormente poder desenvolver os conteúdos de nível superior, fazendo com que a caminhada do discente na universidade seja mais lenta e trabalhosa, levando muitos a desistirem ou mesmo não se candidatarem às vagas existentes.

Medidas que podem ser adotadas e contribuem para que estes números não fiquem ainda piores, são os cursos de nivelamento e ofertas de monitorias para componentes com altas taxas de reprovações. Iniciativas como estas, possibilitam que, enquanto campus, possamos organizar um atendimento mais significativo ao público de ingressantes e também aos alunos retidos.

Outrossim, o quadro 11 apresenta a Distribuição da Carga Horária por Docente a partir do relatório Registro de Atuação docente por período, do sistema GURI, o mesmo utilizado no relatório de gestão 2022. Este é gerado a partir de informações fornecidas pelos próprios docentes no período designado para o registro de Atuação Docente. Ressalta-se que para ajustar os dados foi feita consulta complementar aos docentes, mas que ainda tem como fragilidade a não integralização da carga horária de cada um, por se tratar de um relatório sintético. Fica a crítica ao DTIC da UNIPAMPA, que deve proporcionar um relatório condizente. Também foi realizada consulta ao site do Campus (Institucional – Servidores – Docentes), onde constam informações como Ações didáticas previstas no plano de ensino, relacionadas ao estudo, planejamento, preparação, desenvolvimento e avaliação das aulas ministradas nos cursos de graduação e pós-graduação da Unipampa e Participação em bancas de avaliação de trabalhos de conclusão de curso, monografia, qualificação, dissertação ou tese (independentemente de ser orientador do trabalho em avaliação ser em outra instituição). Estas são informações adicionais, que demandam horas de dedicação e trabalho, para além das horas informadas no quadro 10 e que podem ser consultadas de forma mais detalhada para cada um dos docentes no seguinte link: <https://unipampa.edu.br/itaqui/docente/16374/dados-gerais>.

6.2 Pós-Graduação

Análise crítica:

Não há registro de matriculados na pós-graduação em 2023, pois foi ano de transição, para 2024, teremos a segunda edição da pós-graduação *lato sensu*: Especialização em Desenvolvimento Regional e Territorial, a qual está conectada com a elaboração da proposta de mestrado em discussão no campus.

6.3 Pesquisa

Quadro 16 – Ações de Pesquisa Registradas na Unidade Universitária (situação em 31/12/2023)

Modalidade	Quantidade					
	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Projetos de pesquisa em execução	76	86	75	47	67 ¹	85 ¹
Projetos de pesquisa executados	49	39	42	27	17 ²	22 ²
Grupos de pesquisa registrados	--	16	14	14*	9 ³	12 ³

Fonte: Relatório SIPPEE, 2022.*dado não atualizado em 2021 / 1 - Dados do SIPPEE e do SAP / 2 - Apenas registros do SIPPEE / 3 - Relatório disponibilizado pela PROPII.

Quadro 17 – Número de Pessoas Envolvidas nas Ações de Pesquisa (situação em 31/12/2023)

Modalidade	Quantidade					
	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Professores da UNIPAMPA envolvidos	60	67	65	44	23	11
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	10	8	7	9	2	1
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	141	144	121	120	32	13
Instituições conveniadas com a Unidade Universitária	-	-	-	-	-	-
Pessoal de outras instituições (conveniadas e colaboradores)	10	12	16	19	4	0

Fonte: Relatório SIPPEE, 2022.

Análise crítica:

O Cenário Educacional atual trouxe um desafio inédito à educação mundial, bem como à pesquisa. Em 2020 já se observou uma redução no número de projetos de pesquisa em execução e um discreto aumento no número de pesquisas executadas. No entanto, em 2021 registrou-se uma queda significativa nesse número, embora o quantitativo de pessoal (excetuando os docentes, cujo número reduziu), tenha se mantido constante, o que em parte se justifica pela condição vivenciada. No ano de 2022, se observa um incremento no número de projetos registrados, chegando a um patamar próximo a média histórica do campus, o que demonstra a retomada gradual das atividades de pesquisa que, em 2023, demonstrou novo aumento, confirmando a retomada das atividades.

Com relação aos grupos de pesquisa formalizados junto ao diretório do CNPq, se observa uma redução no número, fruto da atualização da base de dados em que alguns grupos, que não vinham atuando ativamente, foram removidos. Isto coloca o desafio ao Campus de se buscar estruturar novos grupos com o intuito de fortalecer e qualificar a pesquisa nesta unidade da universidade. Por sua vez, em 2023 houve um

pequeno incremento, demonstrando a organização dos professores e de suas atividades de pesquisa.

O estímulo à formação de novos grupos e consolidação dos existentes foi uma das ações planejadas pela Comissão Local de Pesquisa, juntamente com a Comissão Superior de Pesquisa, porém devido a situação de pandemia, o que levou a comunidade acadêmica uma reorganização e adaptação de um novo modelo de ensino e aprendizagem e também de pesquisa, teve de ser postergado para o próximo ano (2023).

Quadro 18 – Produção Científica (situação em 31/12/2023)

Produção	Quantidade					
	2018 ²	2019 ³	2020 ³	2021 ³	2022 ⁴	2023 ⁴
Artigos completos publicados em periódicos	52	116	99	74	68	77
Livros publicados/organizados ou edições	02	08	04	00	2	2
Capítulos de livros publicados	11	18	11	20	27	24
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	22	13	10	11	9	23
Resumos expandidos publicados em anais de congressos	57	29	12	21	00	0
Resumos publicados em anais de congressos	27	121	12	00	23	35
Artigos aceitos para publicação	05	03	03	05	5	1
Apresentações de trabalhos	-	44	16	00	0	0
Demais tipos de produção bibliográfica	02	01	02	02	2	0
Softwares sem registro de patente	-	0	01	0	0	0
Trabalhos técnicos	03	02	33	0	0	0
Produtos artísticos	-	02	03	0	0	0
Número de orientações de iniciação científica	*	*	18	30	2	1
Número de orientações de dissertações de mestrado	*	*	08	02	2	1
Número de orientações de teses de doutorado	*	*	03	02	1	0
Patentes encaminhadas para registro ou aprovadas	*	*	04	01	1	0
Organização de eventos	*	*	05	0	0	0
Participação em eventos	*	*	81	0	0	0
Demais tipos de produção técnica	*	*	01	5	0	0

Fonte: 1 - dados informados pela Comissão Local de Pesquisa do Campus Itaquí; 2 - dados informados pelos próprios servidores docentes (n=29); 3- dados retirados do currículo lattes dos docentes. *= dados não solicitados em Relatório de Gestão de anos anteriores. 4 - Dados do relatório de extração automática obtidos através da plataforma Lattes, abastecida pelos próprios pesquisadores.

Análise Crítica:

Observa-se uma diminuição na produção científica dos docentes de um modo geral, com destaque para o número de Resumos publicados em anais de congressos, que apresentou um decréscimo de cerca de 90% em 2020, se comparado ao total de Resumos publicados em anais de congressos em 2019, sendo que para 2021 esse número foi zero, tendo ocorrido uma recuperação em 2022, chegando a 23 publicações, condição que se repete em 2023, chegando a 35 resumos publicados.

Esta retomada pode estar relacionada com a realização dos eventos que haviam sido cancelados durante o período da pandemia.

A queda na publicação de artigos científicos registrada entre 2020 e 2022, entra, em 2023, num processo de retomada, ainda pequena, mas registrando um aumento que tende a se manter para os próximos anos. Produtividade docente e consolidação da capacidade de pesquisa é um dos itens avaliados pela CAPES e necessitamos melhorar nossos indicadores se objetivamos a aprovação de uma proposta de pós-graduação *stricto sensu* para o campus. Percebe-se que o grupo necessita de maturidade científica e com nível de integração que permita o adequado desenvolvimento dos projetos de pesquisa. Espera-se alcançar estes indicadores, ou melhorá-los, a partir das duas novas propostas de Especialização aprovadas e iniciadas em 2020, bem como da formação de novos grupos de pesquisa.

A queda no número de grupos de pesquisa é um dado que precisa ser analisado e colocado em voga, uma vez que o campus tem potencial para aumentar esse número, considerando a qualificação do seu corpo docente. A participação nos editais de fomento a pesquisa, tanto internos quanto externos, auxiliam na estruturação dos grupos de pesquisa.

Cabe maior incentivo à participação e divulgação de editais de agências de fomento externas, a fim de melhorar as condições para a pesquisa (equipamentos e reagentes). Quanto ao número de orientações de iniciação científica, estes também podem melhorar com a disponibilização de bolsas pelo Programa de Desenvolvimento Acadêmico - PDA, e pelo PRO-IC, o que auxilia inclusive na diminuição da evasão e da retenção.

Ainda que o Campus não possua programa de pós-graduação *stricto sensu*, percebe-se a inserção de docentes em programas de pós-graduação também pelo número de orientações de dissertações e teses. Ainda que, toda a situação nos limitou em função do distanciamento social, a participação em eventos foi positiva se comparada aos demais itens avaliados.

Cabe mencionar que com relação ao relatório de extração automática dos dados da plataforma Lattes, é necessário revisar os parâmetros pois há dados que não estão sendo resgatados, como, por exemplo, os dados referentes às orientações de mestrado e doutorado em andamento e as produções científicas referentes aos resumos expandidos e outras.

6.4 Extensão

Quadro 19 - Ações de Extensão (situação em 31/12/2023)

Modalidade	Quantidade			
	2020	2021	2022	2023
Número de Projetos e Programas de extensão em execução	38	32	63	60
Número de Projetos e Programas de extensão executados	19	14	16	29
Número de Pessoas envolvidas nos projetos de extensão executados ¹	200	155	155	355
Número de Eventos Acadêmico-científicos organizados na Unidade Universitária ²	-	-	-	-
Número de Participantes nos eventos da Extensão ²	-	-	-	-
TOTAL	257	201	234	444

Fonte: Sistema de Informação de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão. 1 - Contempla docentes, técnicos, alunos e colaboradores externos. 2 - Não há relatório disponível no sistema com esta informação.

Quadro 20 – N° de Pessoas Envolvidas nas Ações de Extensão (situação em 31/12/2023)

Modalidade	Quantidade			
	2020	2021	2022	2023
Professores da UNIPAMPA envolvidos	55	56	227	248
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	22	18	51	72
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	116	81	249	320
Pessoas colaboradoras e das instituições conveniadas	7	12	20	56
TOTAL	200	167	547	696

Fonte: Sistema de Informação de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão

Quadro 21 – Prestação de Serviços à Comunidade (situação em 31/12/2023)

Tipo do Serviço	Público atingido
Atendimento Nutricional	Comunidade externa
Cedência espaço para realização ENEM, ENADE	estudantes da rede pública municipal e estadual, candidatos inscritos no ENEM e formandos da própria Unipampa

Análise crítica:

Em 2023, ocorreu uma manutenção do número de registros de projetos de extensão, em comparação ao ano de 2022. No entanto, ocorreu um aumento do número de pessoas envolvidas, o que pode ter sido promovido pela curricularização da extensão, que se iniciou em 2023.

Nesse sentido deve-se considerar os seguintes aspectos com relação a extensão:

a) No ano de 2023 foi identificado uma ampliação na disponibilidade de bolsas de extensão nos editais internos da Unipampa. Contudo, não foi disponibilizado recurso para custeio (ou fomento) dos projetos, conforme tinha sido anunciado no início do ano pela Pró-reitoria de extensão;

b) A indisponibilidade de recurso de custeio dificulta a realização dos projetos de extensão, considerando elementos de despesas como elaboração de materiais, alimentação, hospedagem e deslocamento das equipes executoras dos projetos;

c) A escassez de recursos de custeio da Unipampa prejudicou as ações de extensão. Por falta de recursos para combustível e diárias para servidores, por exemplo, foi inviabilizado ações de extensão. Isso ainda é mais grave por conta da inserção da extensão nos currículos dos cursos. Este impacto será percebido de forma mais intensa no ano de 2024, quando as ações de extensão dos cursos irão se intensificar;

d) Embora que no ano de 2023 tenha ampliado o número de projetos financiados com recursos externos à Unipampa, o campus Itaqui ainda demanda de ações de ampliação de ações de extensão com a comunidade, viabilizando inclusive possibilidade de parcerias institucionais com ou sem financiamento;

e) No ano de 2023 foi aprovado no conselho do campus a criação de uma assessoria de extensão no campus, com o auxílio de um TAE para realizar prospecções de locais onde se teria demandas de extensão, novas parcerias institucionais para projetos e financiamentos externos para as atividades de extensão. Contudo, isso ainda não foi possível, tendo em vista a dificuldade de organização de carga horária de servidores para esta função.

Acreditamos no potencial dos servidores em propor novos projetos, programas de extensão, além de eventos e será solicitado apoio da Comissão Local de Extensão na divulgação de editais e chamadas internas de apoio a estas ações.

7. PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS NUDE

Quadro 22 – Bolsas de Graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico – PDA (situação em 31/12/2022)

ANO	NÚMERO DE BOLSAS			
	Iniciação ao Ensino	Iniciação à Pesquisa	Iniciação à Extensão	Total
2018	24	14	12	50
2019	22	20	14	56
2020*	0	0	0	0
2021	10	8	8	26
2022	15	11	16	42
2023	14	7	7	28

Fonte: Sistema de Informação de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão – SIPPEE. *Em 2020 não houve edital do Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico – PDA devido a suspensão das atividades presenciais, decorrentes da pandemia de COVID-19.

Quadro 23 – Bolsas de Graduação – Outras Fontes de Financiamento (situação em 31/12/2020)

ANO	NÚMERO DE BOLSAS						
	CAPES	FAPERGS	CNPq	PIBID	PET	OUTRAS (ESPECIFICAR)	Total
2017		7	6	15	12	8 ¹	48
2018		4	3	15	12	1 ²	35
2019		7	3	15	12	14 ³	51
2020		8	5	15	12	27 ⁴	67
2021		4	5	16	12	8 ⁵	45
2022				16	12		
2023	0	3	0	0	0	1 (TEd MDA)	4

Fonte: Sistema de Informação de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão – SIPPEE. ¹- NuDE (1); Profor (1); SEBRAE (1); AGP (5); ²- Chamada Interna nº 09 de apoio à inovação INOVAPAMPA; ³- Chamada Interna 04/2019 – Promoção de Cursos de Nivelamento (2); PROFEXT 2019 - Programa de Fomento à Extensão (3); Chamada Interna 02/2019 – Ações de Apoio à Gestão Acadêmica (1); Chamada Interna 01/2019 – Bolsas de Gestão Acadêmica (6); Monitoria de inclusão e acessibilidade (2). ⁴- Chamada Interna 01/2020 - Divulgação Científica (5); CHAMADA INTERNA Nº 07/2020 APOIO A GRUPOS DE PESQUISA - AGP- 2020 (2); Chamada Interna PROGRAD 06/2020 - MONITORIA DE APOIO À PRODUÇÃO DE MATERIAIS EDUCACIONAIS DIGITAIS ACESSÍVEIS (2); Chamada Interna PROGRAD 08/2020 - Apoio à Gestão Acadêmica (6); Chamada Interna PROGRAD nº 05/2020 - Apoio à Inclusão Digital (12); ⁵ PROFEXT 2021 (3); Chamada Interna 06/2021 Divulgação Científica (1); Chamada Interna 08/2021 Jovem Extensionista (1); Chamada Interna 03/2021 Programa Feira de Ciências (2); INOVABOLSAS 2021 (1).

Análise crítica:

O ano de 2021 foi marcado pela retomada do Programa de Desenvolvimento Acadêmico (PDA), em 2020 houve a suspensão temporária da seleção de propostas. Houve também uma ligeira redução no número de bolsas, especificamente as bolsas

de apoio digital. Dentre as bolsas diversas recebidas no Campus destacamos; PROFEXT; Divulgação Científica; Jovem Extensionista; Programa Feira de Ciências e INOVABOLSAS.

A queda no número de grupos de pesquisa é um dado que precisa ser analisado e colocado em voga, uma vez que o campus tem potencial para aumentar esse número, considerando a qualificação do seu corpo docente. A participação nos editais de fomento à pesquisa, tanto internos quanto externos, auxiliam na estruturação dos grupos de pesquisa.

Cabe maior incentivo à participação e divulgação de editais de agências de fomento externas, a fim de melhorar as condições para a pesquisa (equipamentos e reagentes). Quanto ao número de orientações de iniciação científica, estes também podem melhorar com a disponibilização de bolsas pelo Programa de Desenvolvimento Acadêmico - PDA, e pelo PRO-IC, o que auxilia inclusive na diminuição da evasão e da retenção.

7.1 Assistência Estudantil

Quadro 24 – Bolsas de Graduação – Plano de Permanência - PP (situação em 31/12/2022)

Ano	Nº de Bolsas						Nº DE ALUNOS Beneficiados
	Alimentação	Moradia	Digital	Creche	Transporte	Total	
2018	159	102	0	10	135	406	159
2019	166	98	0	6	144	414	170
2020	156	95	160	2	0	413	160
2021	128	59	130	05	0	322	130
2022	100	71	0	6	87	264	102
2023	122	77	0	5	103	307	125

Fonte: NuDE

Análise Crítica:

Os benefícios financeiros recebidos pelos alunos em situação de vulnerabilidade social, contemplados pelo Plano de Permanência da universidade, visam contribuir para uma efetiva democratização do ensino superior, por meio de proporcionar recursos que possibilitem a esses estudantes o ingresso, a permanência e a conclusão exitosa dos cursos de graduação.

Nessa perspectiva, dentre os principais objetivos dos programas de Assistência Estudantil, pode-se destacar a contribuição na redução da evasão e da retenção acadêmica nos componentes curriculares, bem como a criação de oportunidades reais

para que os(as) alunos(as) beneficiários afetados por situações adversas, decorrentes de situação de vulnerabilidade socioeconômica, concluam seus estudos.

Cabe observar que a política de Assistência Estudantil institucional obedece aos princípios da inclusão social, da isonomia nos processos de seleção, e da garantia dos direitos da comunidade discente. Nesse sentido, o NuDE do *Campus* Itaqui, como equipe executora dessas políticas institucionais de Assistência Estudantil, em interface com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC), tem desenvolvido suas atividades em prol de garantir esses princípios, direitos e a isonomia nos processos.

Quanto aos dados observados no quadro 28, acima, pode-se destacar que, nesse ano de 2021, por motivo do ensino ter sido integralmente realizado de forma remota, os alunos não receberam auxílio transporte, em contrapartida, seguiram recebendo o auxílio digital para contribuir no provimento de Internet de boa qualidade para acompanhamento das aulas. Também em decorrência da pandemia, como o Restaurante Universitário (R.U) permaneceu fechado durante todo ano, além do auxílio alimentação de maior valor, que já estava sendo concedido desde o fechamento dos RUs, foram ofertadas pela PRAEC cestas básicas mensais para alunos que já possuíam avaliação socioeconômica aprovada pelo *campus* e que demonstravam interesse, realizando inscrição através de uma Chamada Interna.

Igualmente, por esse contexto de pandemia, tivemos uma redução significativa dos auxílios moradia concedidos, uma vez que muitos dos alunos que recebiam o auxílio retornaram para as suas cidades de origem, deixando de alugar imóvel na cidade do *Campus*, não mais fazendo, portanto, jus ao referido auxílio. Logo, no retorno às aulas, mediante comprovação de novas despesas com aluguéis, esses alunos retornarão, imediatamente, a receber o auxílio-moradia, sem necessidade de participação em nova seleção.

Salienta-se que existem critérios para a manutenção dos auxílios concedidos estabelecidos pela Resolução de Assistência Estudantil da Unipampa nº 84/2014. No decorrer da graduação, os beneficiários são avaliados, periodicamente, nos quesitos acadêmicos e socioeconômicos. Após essas análises, em caso de não atendimento dos critérios, os alunos são desligados do programa, razão pela qual o número de beneficiários é variável no decorrer dos períodos letivos.

8. CONVÊNIOS

Análise crítica:

Com a possibilidade de conveniarmos via fundações de apoio, melhorou as possibilidades de convênio, embora ainda muito demorado, pela grande quantidade de documentos necessários e que muitas vezes atrasa ou mesmo pode levar a desistência por parte da empresa/instituição externa.

Dessa forma estabelecemos dois convênios no ano de 2023.

Projeto: Fomento as Atividades Produtivas Rurais

Início: Agosto/2023.

Término: Agosto/2024.

Financiamento: Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar – MDA – UG 490002

Fundação de Apoio contratada: FUNDAÇÃO DELFIM MENDES SILVEIRA

Projeto: O Guia Alimentar para a população brasileira: estratégias para o fortalecimento de ações de Promoção da Alimentação Adequada e Saudável em nível local, por meio da atuação coordenada intersetorial entre o setor Saúde e a Assistência Técnica e Extensão Rural.

Início: Junho/2023.

Término: Novembro/2024.

Financiamento: Organização Pan-Americana da Saúde – OPAS e Ministério da Saúde

Fundação de Apoio contratada: FUNDAÇÃO LUIZ ENGLERT

9. GESTÃO DE FROTA

A gestão da frota de veículos oficiais do Campus Itaquí é pautada pelo princípio da responsabilidade no que tange ao patrimônio da instituição e aos recursos públicos provindos do Ente Federal, priorizando assim as atribuições da universidade, alicerçadas no tripé Ensino, Pesquisa e Extensão.

A sistemática de gestão é conduzida através da cooperação mútua dos setores de Frota e Logística e Coordenação Administrativa. O setor que corresponde a Frota e Logística contempla um servidor dedicado exclusivamente para seu atendimento.

O Setor de Frota e Logística tem por objetivo garantir a segurança do condutor, dos passageiros e demais usuários do trânsito mantendo os veículos em perfeito estado de conservação e funcionamento.

Cumprе esclarecer, que o Campus Itaquí tem à disposição 02 (dois) motoristas sob contrato na forma terceirizada. Ainda, a Coordenação Administrativa juntamente com o Setor de Frota e Logística buscam o atendimento pontual das demandas de transporte, observando-se a razoabilidade e zelo com o recurso público e respeito à segurança das pessoas que são transportadas.

O Campus Itaquí possui 06 (seis) veículos, sendo 02 (dois) camionetes, 03 (três) veículos de transporte de passageiros (micro-ônibus, van transit e um ônibus escolar) e um automóvel, uma vez que todos os veículos se encontram em regular estado de conservação e manutenção, com condições para viagens de curta, médias e longas distâncias.

Quadro 25 – Frota Própria do Campus Itaquí (situação em 31/12/2023)

Marca	Modelo	Ano de Fabricação	Km do veículo em dez/2023	Manutenções no ano		Ocorrências
				Preventivas (R\$)	Corretivas (R\$)	
Agrale	Micro - Eurobus - 30P.	2012	157.322km	R\$ 990,00		Aferição de cronotacógrafo, programação de software, mão de obra.
Agrale	Micro - Eurobus - 30P.	2012			R\$ 450,00	Alinhamento pneus
Agrale	Micro - Eurobus - 30P.	2012			R\$ 8.158,26	Higienização, terminais e conexões, mão de obra.
Agrale	Micro - Eurobus - 30P.	2012			R\$ 369,84	Acabamentos internos - engatubo nylon 6mm - mão de obra
Agrale	Micro - Eurobus - 30P.	2012			R\$ 2.053,98	Pneus 215/75r17.5 wsr24 135/133j 18pr tl - montagem - balanceamento
Chevrolet	S10 Executive D	2010/2011	171.145km		R\$ 6.375,00	Suspensão - bomba de água
Volkswagen	Ônibus Amarelo - VW/15.190 EOD E HD ORE	2020	4.604km		R\$ 3.080,00	Bateria 180ah - 02 unidades
Nissan	Frontier SE	2005/2006	200.363km		R\$ 7.910,00	Suspensão - motor
Chevrolet	Cobalt 1.8 LT	2014/2015	175.122km		R\$ 5.750,00	Suspensão - bomba de água - filtro ar condicionado
Ford	Van Transit 350L BUS	2006	185.744km	R\$ 900,00	R\$ 900,00	Substituir - aferição cronotacógrafo

Fonte: Setor de frota e logística Campus Itaquí

Análise crítica:

No que tange a manutenção e conservação dos veículos que compõem a frota do Campus Itaquí, observamos as manutenções ocorridas no ano de 2023 em quase a totalidade da frota do Campus Itaquí, em virtude da elevada quilometragem dos veículos, devido à alta demanda de deslocamentos para atendimento dos projetos de estudo, pesquisa e extensão, evidenciando o custo elevado nas manutenções, bem como a destinação de recursos consideráveis para as referidas necessidades.

10. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Quadro 26 – Orçamento Executado pelo Campus (situação em 31/12/2023)

Tipo de Receita		Valor (R\$)			
		2020	2021	2022	2023
Orçamento Disponibilizado a Unidade Universitária (Matriz de Custeio) (A)		253.087,80	172.000,00	167.762,56	230.725,41
Orçamento adquirido a Unidade Universitária através de editais internos (B)		124.294,43	24.631,98	21.132,00	46.977,72
Total (A+B)		377.382,23	196.631,98	188.894,56	277.699,20
Tipo de despesa	Elemento de Despesa	2020	2021	2022	2023
Gastos com Diárias (pessoal civil)	33.90.14	0,00	0,00	1.406,66	1.504,50
Gastos com Aquisição de Material de consumo	33.90.30	120.739,87	174.678,36	87.349,33	153.112,05
Gastos com Material, Bem ou Serv. para Distribuição Gratuita	33.90.32	0,00	7.020,00	1.645,00	6.104,00
Gastos com Passagens e despesas locomoção	33.90.33	0,00	0,00	1.782,45	0,00
Gastos com Serviços de terceiros pessoa física	33.90.36	0,00	0,00	0,00	2.407,20
Gastos com Serviços de terceiros pessoa jurídica	33.90.39	46.392,00	16.188,56	32.562,55	61.603,93
Indenizações e Restituições	33.90.93	0,00	0,00	1.680,35	3.129,98
Obrigações tributárias e contributivas	33.91.47	240,81	0,00	207,34	0,00
Investimento em Obras na Unidade	44.90.51	0,00	593.043,66	112.524,78	0,00
Aquisição de Equipamento e Material Permanente	44.90.52	137.515,18	35.150,00	59.416,48	72.247,84
Soma das Despesas		304.887,86	826.080,58	298.574,94	300.109,50

Fonte: Coordenação Administrativa, PROPLAN, PROPI.

Análise crítica:

O planejamento é realizado, via formal, através do PCA (Plano de Contratações Anuais), que deve ser elaborado até 1º de abril do ano anterior ao de sua execução, e da planilha do PLOA (Projeto de Lei Orçamentária Anual), que é elaborada entre os meses de junho e julho, também do ano anterior, pela qual a universidade reúne as informações de todas as unidades orçamentárias (campi e órgãos) e encaminha os dados para o MEC.

O planejamento citado não foi executado à risca, e isto é recorrente em anos anteriores, pois existem muitas variáveis que interferem na execução, como bloqueios e corte orçamentários, licitações frustradas ou atraso nas mesmas, demandas urgentes e não previstas, entre outras, que obrigam a gestão do campus a priorizar as urgências e aquisições e contratações disponíveis.

Mesmo o campus planejando no ano anterior ao ano da execução, a Matriz de Custeio dos campi só é definida pela Reitoria com o exercício em curso. Em 2023 os

campi tiveram a primeira parte do valor da Matriz de Custeio liberada para uso somente em Abril.

Para o campus Itaquí coube o percentual de 9,85% (Nove inteiros e oitenta e cinco décimos por cento) de um total de R\$ 1.600.000,00 (Um milhão e seiscentos mil reais), correspondendo a R\$ 157.600,00 (Cento e cinquenta e sete mil e seiscentos reais). Este percentual vem caindo à medida que a fórmula de cálculo de distribuição atribui peso maior para o método da Matriz OCC (Alunos Matriculados), em detrimento da Matriz Antiga (Alunos-Vaga), em 2023 a proporção foi de 70% Matriz OCC e 30% da Matriz Antiga.

Melhores informações sobre a Matriz de Custeio dos campi podem ser obtidas no processo SEI nº 23100.001402/2023-01.

O recurso descentralizado para custeio da Frota e Equipamentos agrícolas não seguiu a mesma matriz, pois as gestões dos campi e Reitoria concordam que existem outras variáveis que influenciam na demanda de recursos para a Frota, como a existência de Área Experimental (ou Fazenda escola), deslocamentos obrigatórios com turmas previstos nos PPCs, distância maior de algumas unidades em relação a cidades centrais (Bagé, Santa Maria, Porto Alegre), número de servidores, entre outras variáveis. Ao campus Itaquí coube inicialmente R\$73.125,41, o que foi insuficiente, sendo obtido um reforço de R\$10.000,00 no mês de novembro. Melhores informações sobre a distribuição deste recurso podem ser obtidas no processo SEI nº 23100.000872/2022-69.

Também o campus recebeu R\$5.000,00 com destinação específica para manutenção do Biotério, oriundo da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação - PROPPI.

Além destes recursos disponibilizados, o campus também contou com recursos para projetos distribuídos por meios de Editais, sendo a Chamada Interna nº 14/2023 para Apoio a Grupos de Pesquisa, da PROPPI, com dois grupos contemplados com a soma de R\$ 32.486,00, e o Edital Procult 2023, da Pró-Reitoria de Extensão - PROEXT, com um grupo contemplado com R\$ 9.491,68.

Do total de R\$ 300.109,50 executado pelo campus, R\$ 83.125,41 foi utilizado pela Frota e Equipamentos Agrícolas, R\$ 46.973,79 foram utilizados para os projetos específicos contemplados nos Editais da PROPPI, PROEXT e Manutenção do Biotério, restando R\$170.010,30, que foi o recurso aplicado pela gestão na manutenção do campus. Saliente-se que o valor destinado ao campus era de

R\$157.600,00, que é insuficiente para cobrir todas as demandas, fato é que foi preciso obter autorização de mais R\$12.410,30 junto à PROPLAN - Divisão de Orçamento.

Para melhores informações, os interessados podem acessar a página do [Setor de Contabilidade, Orçamento e Finanças](#) no sítio eletrônico do Campus itaqui - Unipampa e consultar a planilha de Execução do Orçamento 2023 do Campus Itaqui e outro dados.

Quadro 27 – Despesas Fixas (situação em 31/12/2023)

Contratos	Nº de postos	Nº de funcionários	Despesas em R\$
Limpeza	06	06	409.242,75
Manutenção	03	03	213.807,45
Tratorista e/ou outros	03	03	147.731,84
Vigilância	04	08	508.828,20
Portaria	02	04	177.784,54
Motorista	02	02	184.659,44
Energia Elétrica	-	-	289.254,89
Água	-	-	29.059,23
Telefone	-	-	16.411,11
RU	-	-	782.967,38
Impressão	-	-	15.810,83
Manutenção Equipamentos TI	-	-	5.379,00
Manutenção da Rede Lógica	-	-	3.919,65
Correios	-	-	95,94
Manutenção Elevadores	-	-	23.925,36
Combustível / Abastecimento Veículos	-	-	57.460,27
Manutenção Veículos	-	-	51.720,41
Total	20	26	2.918.058,29

Quadro 28 – Recursos Captados no Ano (situação em 31/12/2023)

Tipo do Recurso	Forma de Obtenção	Valor
Material Permanente (Mesas, balcões, cadeiras, notebooks, computadores)	Doação do TRT 4ª Região	R\$ 38.039,90

Fonte: Coordenação Administrativa e PROPLAN

12. PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2024

Os principais objetivos e metas do Campus Itaquí para o próximo ano estão evidenciados no item Plano de Desenvolvimento Estratégico, os quais serão trabalhados em conjunto com os setores e Comissões Locais, a fim de manter e promover ainda mais o desenvolvimento do Campus Itaquí. Durante o ano de 2024, deveremos revisar o Plano de Desenvolvimento Estratégico do Campus, dependendo ainda da conclusão do PDI, o que deverá levar em conta amplo debate com a comunidade acadêmica.

A exemplo de 2023, dois elementos de grande relevância devem ser considerados para o ano de 2024, a questão orçamentária e a demanda pelos cursos do Campus. Duas situações extremamente delicadas pelo contexto político e econômico vivenciado pelo país e conseqüentemente pela Universidade. Já no final de maio, momento de finalização deste relatório e ainda não se tem clareza de como se configura efetivamente o orçamento da Universidade.

Com relação à demanda pelos cursos, é necessário que na Universidade se abra um amplo e aprofundado objetivando enfrentar as questões referentes ao ingresso, a permanência, a retenção e a evasão. Em função dessa situação não se vislumbrar no curto prazo, em âmbito institucional, cabe ao Campus buscar alternativas para mitigar o problema.